ANNO X RIO DE JANEIRO 27 DE MAIO DE 1911 N. 454

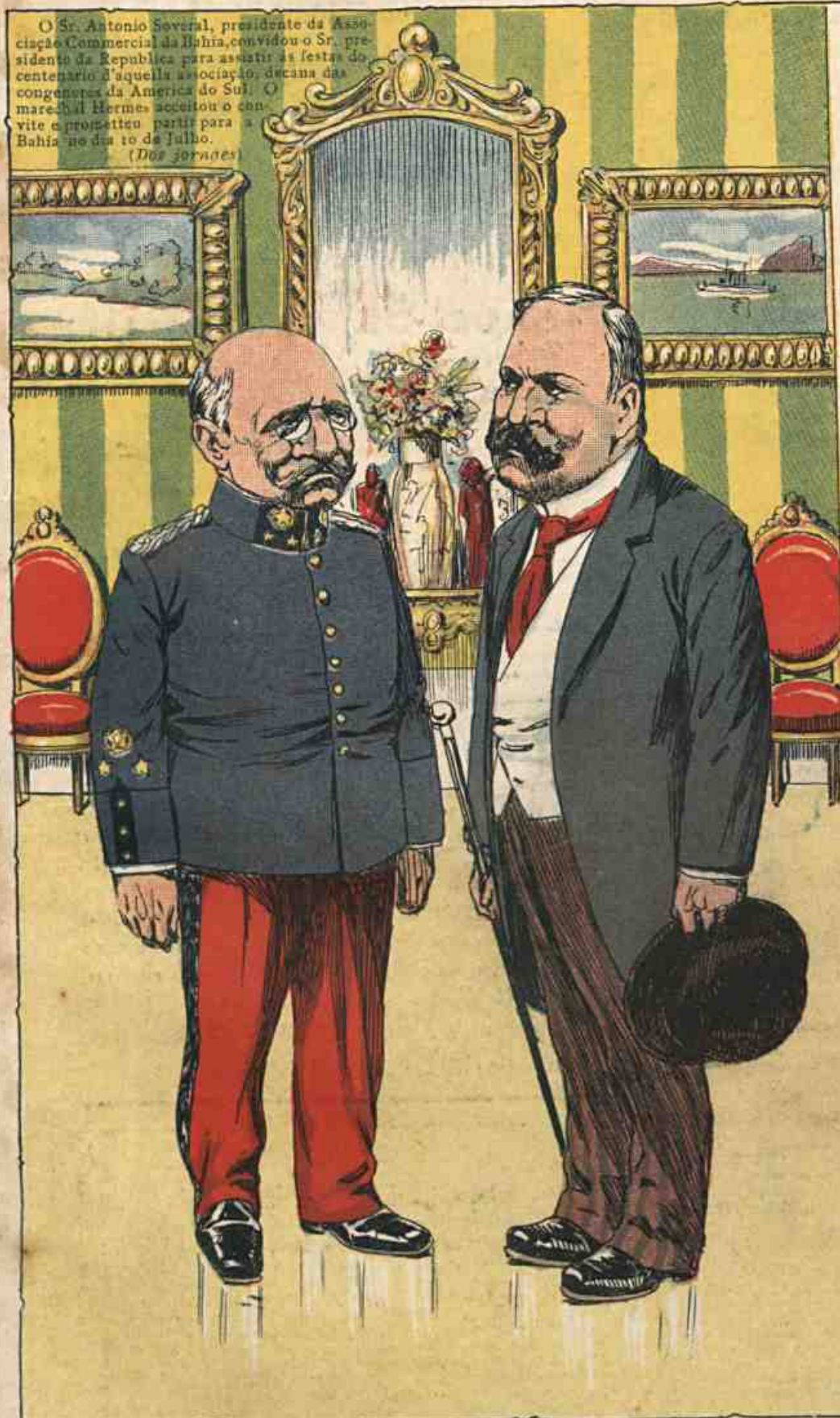
O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

APIMENTANDO O CASO!

O Sr. Antonio Soveral, presidente da Associação Commercial da Bahia, convidou o Sr. presidente da Republica para assistir ás festas do centenario d'aquella associação, decana das congeneres da America do Sul. O marechal Hermes acceitou o convite e prometteu partir para a Bahia no dia 10 de Julho.

(Dos jornaes)

Hermes: — Pois é isto, *seu* Seabra: irei á sua terra assistir ás festas da Associação Commercial e ver os melhoramentos da cidade baixa e as obras do porto.

Seabra: — De uma cajadada matará tres coelhos! Desde já agradeço a honra insigne que V. Ex. quiz fazer á minha querida Bahia...

Zé Povo (*a meia voz*): — Não é preciso pôr mais na carta: o Seabra está aqui, está com o bastão de governador da «mulata velha».

Ruy: — Ceus! Até «isto» eu tenho de engulir!...

Zé Povo: — Arde-lhe, mestre Ruy? E' pimenta! ..

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 20 de Maio foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da nossa edição n. 450, de 29 de Abril.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **35.604**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 450, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

35604	100$000
35605	50$000
35606	50$000
35603	20$000
35602	20$000
35601	20$000
35600	20$000
35599	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 451 de 6 de Maio. Na proxima semana, a edição n. 452 e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

ALFAIATARIA GUANABARA

PARA O INTERIOR

A titulo de propaganda, resolvemos vender córtes com 3 metros de casimira preta ou azul, para terno PURA LÃ a

23$000 !!!

Ternos do mesmo artigo já confeccionado a

40$000 !!!

A maior e mais importante acreditada e popular casa que vende para o INTERIOR

Chamamos attenção para os ternos de

50$, 60$ E 70$!!!

feitos sob medida, verdadeiros brindes.

AMOSTRAS e instrucções para tomar medida, enviam-se para todo o Brazil.

ACCEITAM-SE AGENTES

Pedidos a Carvalho & Ferreira—Carioca 34

PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO

TELEPHONE 3.100

MARCA REGISTRADA

Anno X — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS : RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 178 — N. 454

FAÇA-SE A GRANDE AVENIDA !

O Sr. ministro da Viação foi a Lambary ver os grandes melhoramentos alli feitos pelo governo de Minas. Recebido com grande enthusiasmo, inaugurou a «Avenida Seabra» construida em homenagem a S. Ex. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo :— «Seabra velho» ! Aproveito este momento solemne da inauguração da sua avenida, em Lambary, para dizer alto e bom som que é de homens como você, activos e honestos, que o Brazil precisa para abrir uma avenida saneadora que vá até os confins do Amazonas, pondo abaixo essas arapucas oligarchicas, que estão pelo caminho, cheias de ratos e percevejos monopolistas, como o Pará !.. Saúdo pois, o «Seabra velho», como um desses homens preciosos, de que nós precisamos como de pão para a bocca !

Seabra :— Agradeço muito o conceito que de mim fazes. Com ou sem angú de caroço, pretendo começar pela Bahia, pois a acção do governo e do Partido Republicano é toda no sentido de tornar as eleições uma realidade, nessas satrapias, e pôr ordem nas administrações estadoaes onde imperam os monopolios e quejandas patifarias !

Vozes populares :— Viva o «Seabra velho» ! Viva o mestre Bouvard da engenharia politica ! Vivôôôô!!!...

Rua da Uruguayana 83

PALACIO DAS NOIVAS

RUA URUGUAYANA, 83 (canto da R. do Hospicio)

Rua do Hospicio 136

Antes de comprardes os vossos enxovaes vinde ver a exposição permanente em nossas vitrines

ENXOVAES COMPLETOS para noivas e noivos Com preços marcados, sem competidor

PEDIR O NOVO CATALOGO EXPLICATIVO

Enxovaes completos inclusive sapatos, collete, desde 70 a...............	120$000
Enxovaes completos com todas as peças para o acto e dia, desde 140$ a	220$000
Enxovaes completos inclusive toda a roupa branca, desde 240$ a..........	320$000

Enxoval completo de grande luxo, contendo toda a roupa branca de dia, marcada á mão com monograma ou inicial, inclusive roupa de cama, luxuoso cortinado, riquissima colcha de renda, fino cobertor simille de Guanaco, rico bouquet de camelias, ultima novidade para noivas, desde 380$, 500$ e 550$000.

Grandioso sortimento de tecidos brancos para confecção de vesvido de noiva de damassés, em poupeline bordada, em linho e seda, em sedas lavradas, em sedas bordadas, em sedas listradas, em mouseline de seda, em loesine de sedas e em legitimo crepe e crepon chinez

Um delicado brinde ás noivas. — JARDIM & BENTO — Rio de Janeiro

---

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficia.

Carta do Sr. Adolpho Barbosa da Silva, assistente de clinica odontologica da Faculdade de Medicina.—Illmo. Sr. Pharmaceutico Francisco Giffoni.—Tendo lido diversos attestados de pessoas conhecidas da nossa sociedade, relatando curas obtidas com o seu preparado PILOGENIO, minha senhora fez tambem uso d'elle para combater a caspa e quéda dos cabellos, do que felizmente ficou curada: porém o que lhe causou mais admiração e alegria foi o ter verificado que, após o emprego do PILOGENIO, os cabellos ficaram crespos. E', pois, mais uma propriedade do seu extraordinario PILOGENIO; elle ondula os cabellos, além de fortalecel-os, como tivemos occasião de observar, eu, minha senhora e e pessoas de nossas relações, que já o estão applicando; por isso tenho o prazer em levar o facto ao seu conhecimento, podendo o amigo fazer d'esta o uso que lhe convier.

Rio, 10—3—908—*Adolpho Barbosa da Silva*

A venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO n. 17—Rio de Janeiro.

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SEÇATIVA DE SÃO LAZARO a venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

LEIAM **O Tico-Tico**, unico jornal exclusivamente para as creanças.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"

Fabrica só uma Qualidade

A Melhor

Para obtel-a exigir esta Marca e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.

Isidoro MARX. 110, Rua do Ouvidor. *RIO DE JANEIRO.*

COELHO BASTOS & C.—42, RUA DOS OURIVES, 44—RIO DE JANEIRO

Navalha Bonsa em estojo com 10 laminas......................	8$000
Navalha Bonsa em estojo com 10 laminas, pincel e sabão, proprios para viagem.........	12$000
Pelo correio, registrado, mais..	1$000

FRIZADOR IDEAL!!

Um phosphoro basta para aquecel-o

DE METAL GALVANISADO

Par 1$000

Pelo correio 1$500

Gillette

Navalha GILLETE em estojo de couro estojo de 12 laminas	15$000
Em metal	18$000
Pelo correio, registrado, mais	1$000
Laminas-pacote de 10	3$500
Pelo correio mais	$500

Variedade em estojos completos para viagem

Em distribuição o catalogo geral illustrado

REMETTE-SE GRATUITAMENTE

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR......... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR............ 8$000

CHRONICA

ESCRIPTAS ao soar dos clarins e das fanfarras, que saúdam a alvorada do anniversario de Tuyuty, é natural começarem estas linhas por saudar as forças de terra, pelas glorias do passado e pela união com que vivem no presente.

Quando quasi todas as classes se dissolvem ou se enfraquecem com o virus das ambições inconfessaveis, ou da anarchia mental; quando até muitas instituições se afundam no pelago da desmoralisação total a que chegaram, cahindo, gradualmente, no desconceito publico, anima e conforta o espectaculo da virilidade, do rejuvenescimento da collectividade armada, onde, afinal, o patriotismo e a soberania encontram a sua voz e o seu escudo, quando é preciso que a nação os faça ouvir e os defendam contra o desenfreio de alheias ambições.

Por isso, não póde o chronista eximir-se á prazerosa obrigação de bater palmas aos valentes e honrados chefes militares de hoje, que, numa continua tarefa de progresso, de disciplina, vão preparando as forças armadas para o papel efficiente que ainda por muitos annos lhes estará reservado na manutenção da honra e da ordem das nações.

∴ Quizeramos ver essa comprehensão de deveres na classe dos legisladores, mas, infelizmente, só vemos solidariedade no proposito de se enfraquecer e, quiçá, desnortear o executivo, isto é, a administração calma, regular e proveitosa do paiz.

Ahi temos já, nas primeiras semanas de sessão, a parede obstruccionista dos senhores deputados, fechando na muralha chineza da politicagem, as esperanças que todos tinhamos de um periodo de trabalho serio, para debellar muitas calamidades entre as quaes avulta o *deficit*,

E' surprendente o cynismo com que os representantes do povo fogem propositalmente do recinto para não darem numero!

Chega a ser revoltante e revolucionario um tal procedimento!

Como se poderá governar um paiz, cuja delegação legislativa procede assim?

Que pretendem conseguir os desertores do recinto da Camara?

Vamos, senhores! Tenham ao menos a virtude da franqueza! Digam, por exemplo, que lhes agrada mais o colloquio nas avenidas e o pagamento do subsidio em casa, ou que lhes ataca os nervos, e os impossibilita de pensar, a presença do marechal Hermes... no Cattete!

∴ Sejam nossas ultimas palavras de condolencias á França, pelo desastre de Issy-les-Molineaux.

Perder assim um bom ministro da guerra, como o Sr. Bertraux e a collaboração de um presidente de gabinete, como o senador Monis, já é «andar sem sorte», como diz o vulgo!

Bem que—«onde está o homem está o perigo», é doloroso registrar que, mais um desastre da aviação, tão estupido quanto brutal, surprehendesse fatalmente a vida e a integridade de dous homens tão distinctos, que bem podiam estar a bom recato, se, como tantos outros, pouco se importassem com a gloria da sua patria, no dominio dos ares.

Pezames á França!

J. Bocó.

FESTA NA NONA REGIÃO MILITAR

Inauguração dos retratos do Sr. presidente da Republica e do general de divisão Menna Barreto, na sala da Inspecção da 9ª Região Militar—Rio de Janeiro: grupo onde se destaca o marechal Hermes da Fonseca, tendo á direita os generaes Menna Barreto e Dantas Barreto, e, á esquerda, o senador Quintino Bocayuva e os generaes Olympio da Fonseca e Caetano de Faria. Foi uma festa concorridissima, abrilhantada pela palavra dos dous illustres homenageados, do venerando senador Quintino e do eloquente coronel Botafogo.

BRAHMA BRAHMA

AINDA E SEMPRE NA PONTA!

CERVEJAS DA BRAHMA

Melhores ao Brazil e preferidas pelos apreciadores

BOCK-ALE, A DELICIOSA. } Typo
TEUTONIA, RAINHA DAS CERVEJAS } Pilsen
BRAHMA-BOCK, ESCURA, Typo Muchen
BRAHMA-PORTER, PRETA, nutritiva, igual á *Stout*
BRAHMINA, A PREDILECTA

Rio de Janeiro, suburbios e Nictheroy
São fornecidas a domicilio. Pedidos á Caixa do Correio, 1025 ou Telephone 111.

S. Paulo—agencia
RICARDO NASCHOLD & C. — Rua Brigadeiro Tobias, 55. Caixa do Correio, 146.

Rio Grande do Sul—agencia
LUCHSINGEREB & C., Rio Grande e Porto Alegre.

Outros Estados da União—Agentes geraes EMIL SCHMIDT & C.
Rua Visconde de Inhaúma, 68—Rio de Janeiro

BRAHMA BRAHMA

RECEITA PARA SER FELIZ

— Bem faço eu, que não vou á Camara dos Deputados presenciar a... obstrucção da minoria, não discuto religião, nem politica portugueza, não embarco em automoveis, não jogo no bicho, não tenho inventarios nem demandas, não pretendo empregos, não tenho sogra, não moro nos suburbios, não durmo sem sentinella á vista, não espero a sorte grande, não sou civilista, não assisto a vôos de aviadores... Por isso estou assim, e livre de ser furado, porque não sou balão de papel, nem frequento o caes do porto, á noite !...

— Sabes ? O general Osorio de Paiva foi nomeado para inspeccionar a fabrica de polvora sem fumaça...

— Lei dos contrastes, meu amigo. A contestação delle, á eleição senatorial do Ceará foi uma verdadeira explosão de polvora secca — mas com muita fumaça...

PARA TRAZ !!

A campanha d'*O Malho* contra a má fradaria e o máo clero está provocando a reacção de alguns *garanhões* de batina, que vivem no interior do Brazil, explorando a credulidade ingenua de seus habitantes. Os jornalecos do carolismo andam cheios de «bobagens», aconselhando as «ovelhas» a não lerem *O Malho* — *Nosso registro*.

O Malho:—Publicando as vossas patifarias, ó falsos missionarios de Christo, nós não fazemos senão defender a nossa religião, a pura religião prégada pelo Messias da Judéa, que expulsou a chicote os conspurcadores e vendilhões do Templo! Para traz!!!...

NOTA DIPLOMATICA: O SUBSTITUTO DE JOAQUIM NABUCO

Embarque do novo Embaixador do Brazil na America do Norte, Dr. Domicio da Gama (o que tem o signal +): grupo no Arsenal de Marinha, onde se destaca o mesmo Embaixador a conversar com o Dr. Enéas Martins e o barão do Rio Branco a conversar com o ministro da Argentina e o Embaixador da America do Norte no Brazil.

FESTA DA PROTECTORA DOS HOMENS DO MAR

Na ilha da Boa Viagem, bahia do Rio de Janeiro : pavilhão onde foram recebidos os Srs. Presidente da Republica, presidente do Estado do Rio, ministro da Marinha, Dr. Julio Ottoni (grande benemerito da Associação), no domingo ultimo por occasião da festa inaugural do «Posto Christiano Ottoni», de soccorros aos navios em perigo e aos naufragos. Além dos acima discriminados, vêem-se mais, o general Percilio da Fonseca, os Drs. José de Moraes e Feliciano Sodré — chefe de policia e prefeito de Nictheroy, os directores da benemerita Associação e outras pessoas gradas.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, cimentando a pedra fundamental do Posto de Soccorro «Christiano Ottoni», fundado na ilha da Boa Viagem, pela Protectora dos Homens do Mar.

Os tres heroes que receberam medalhas humanitarias por terem, com risco de vida, evitado a morte de pessoas colhidas pela furia do mar.

São elles: ao centro José Floriano, o formidavel athleta, filho do marechal Floriano; á sua esquerda o denodado Alberto Niemayer; á sua direita o modesto mas heroico jardineiro José Ferreira

As medalhas foram collocadas no peito de cada um pelo Sr. presidente da Republica, que abraçou os agraciados.

PARC-ROYAL

Sortimento completo de confecções em geral, VESTIDOS, MANTEAUX e AGASALHOS PARA INVERNO

O CATALOGO ILLUSTRADO DAS NOVIDADES DE INVERNO ESTA' EM DISTRIBUIÇÃO

ARMAZENS DO PARC ROYAL-LARGO DE S. FRANCISCO-Rio de Janeiro

MENDIGO RICO

E' hespanhol e chama-se Mariano Lazaro, o *mendigo* que andava por essas ruas explorando a caridade publica, como tantos outros, como centenas d'elles, vindos todos d'além mar e que continuam na rendosa vidinha...

Diga-se a verdade: Mariano Lazaro não era cego de mentira e não estendia a mão, a torto e a direito, acompanhando o gesto com a habitual lamuria, em monotono canto-chão. Guiado pelo cãosito peludo percorria o centro da cidade, parava aqui e alli e desunhava no violão qualquer cousa a que, com duzentos por cento de boa vontade, se poderia considerar musica. Juntava-se o povinho, mais para admirar a intelligencia e a fidelidade do cão, que a grande

O CEGO E O CÃO

estatura e a *arte* pavorosa do cego, cujo aspecto bexigoso e sufficientemente sujo causava, aliás, um mixto de dó e repugnancia.

O cãosito, sim, era um *heroe* sympathico. De uma feita, em plena Avenida Central, livrou o cego de ficar debaixo de um automovel. Os que presenciaram esse facto contaram que, ao atravessar a nessa primeira arteria, o animalsito percebeu o perigo, deu forte empuxão á corda que o ligava ao dono e soltou um ganido desesperado, como para esclarecer mais o aviso. E' verdade que, procedendo assim, o cão do cego tambem se livrou da morte... Mas datou d'esse feito a sua maior popularidade, que se traduzia em mais *nickels* para a bolsa do *mendigo*.

A policia, porém, *scismou* ha dias com o caso, isto é, deu-lhe na vista o cego hespanhol, abriu os olhos e prendeu-o.

Porque, se os outros exploradores da caridade publica, continuam em plena actividade, exhibindo mazellas mais ou menos repellentes?...

Mysterios da policia...

O facto é que, preso o *mendigo* cego, a policia revistou-o e encontrou o seguinte:

Um cheque do Banco de Espana, n. 112.939, de 1.150 pesetas; 275 pesetas em papel; 60 francos, ouro; uma moeda egypcia de ouro; um shilling de prata; 12 pesetas em moeda; 17 1/2 libras esterlinas; um nickel americano; 50 réis portuguezes: uma moeda reclame; 2:040$ em papel moeda nacional; 22$500 em prata; 17$940 em nickel e cobre e um cheque do Banco de Espana de 3:537$000.

Uma bagatella, pois, de cerca de sete contos de reis!

A policia viu, então, que só podia recolher o homem ao Asylo de Mendicidade, como director honorario e bemfeitor da instituição — com o que, certamente, não concordaria o cego e muito menos o cão, que ficaria sem dono: resolveu, portanto — e muito sensatamente — pôr os dous em liberdade.

Mariano Lazaro, envergonhado, naturalmente, por lhe terem posto a calva á mostra, resolveu embarcar para a Hespanha, com o seu fiel companheiro.

Foi n'um dia d'estes; e ao tomar a lancha no cáes Pharoux, sempre guiado pelo cãosito, ouviu como despedida o côro de garotos, que lhe dizia:

— *Adeus «pobre» rico! Boa viagem e... até á volta!*

E era uma vez a historia do — *Cego e o cão!*

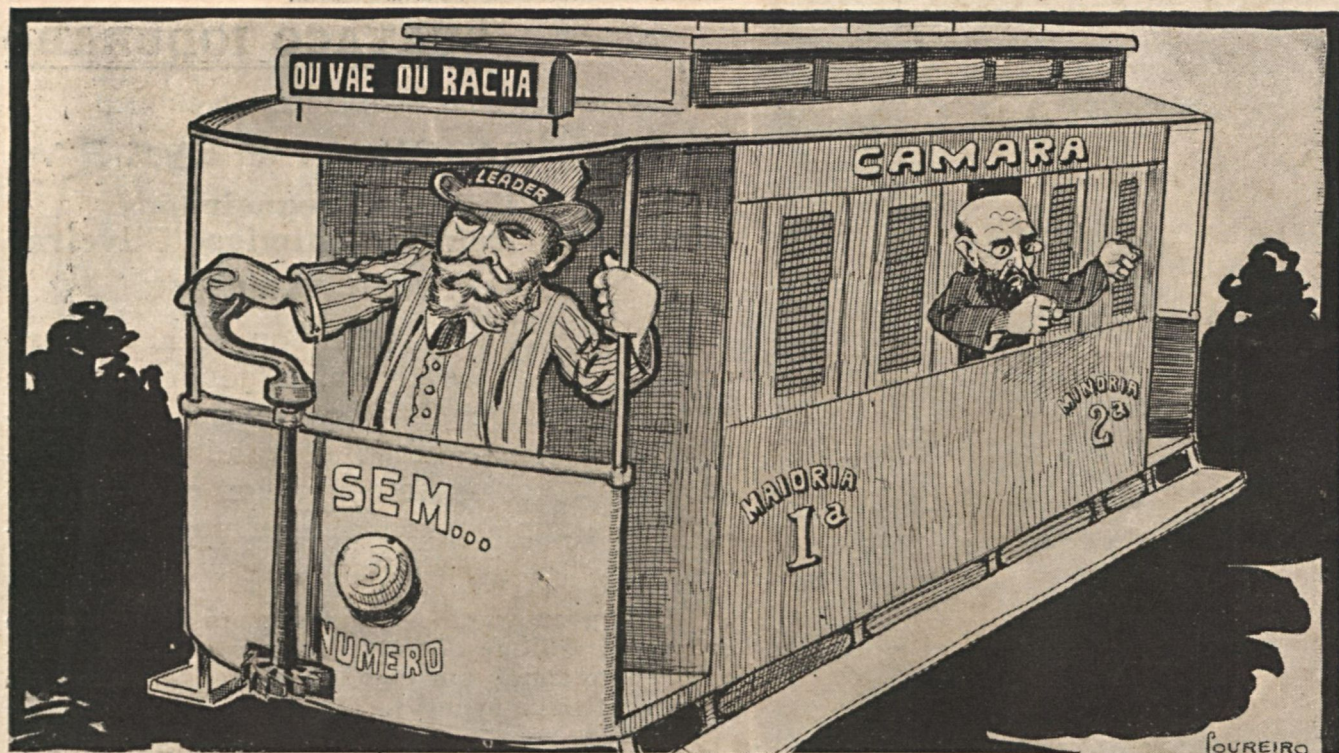
A LIÇÃO DO PASSADO

Zé Povo: — Eu acho que é preciso que os senhores se movam, para que a mendicidade não tome conta outra vez da capital do Brazil... E' uma vergonha que o Rio de Janeiro seja o escoadouro de quanta miseria existe na Europa, falsa ou verdadeira...

Prefeito e Chefe de Policia: — Mas... que é que você quer que faça?

Zé Povo: — Muito pouca cousa: aquillo que fez o prefeito Passos, auxiliado pelo chefe de policia, Cardoso de Castro...

O BONDE LEGISLATIVO

Pelo discurso da estrêa do novo *leader* da maioria, viu-se que S. Ex. está disposto a conduzir a Camara dos Deputados pelo trilho do trabalho util da nação—*Dos jornaes*.

Fonseca Hermes :—Nove pontos na manivella e... deixa correr o marfim ! Quero *isto* no «ponto», dentro do horario ! *Barbosa Lima* :—Não póde ! Não póde ! Protesto contra a marcha do bonde, em nome dos direitos obstruccionistas que nos assistem ! (E o caso é que já começou a *Inana* da obstrucção !...)

BELLEZAS DA BAHIA

Senhoritas bahianas que fizeram parte dos carros allegoricos, no grandioso prestito do Club C. Cruz Vermelha na capital da Bahia

CENTENARIO DE CHRISTIANO OTTONI

No Club de Engenharia, mesa que presidiu a sessão solemne commemorativa do centenario do nascimento do grande engenheiro e patriota Christiano Ottoni — e parte da grande assistencia a essa alta e justa homenagem ao iniciador da E. F. Central, cuja estatueta de bronze domina o quadro.

Na mesa, vê-se o Dr. Paulo Frontin, presidente, tendo á esquerda o Dr. Pereira da Cunha e á direita o Dr. Alvaro Teffé, representante do presidente da Republica e Drs. Van-Ervan, vendo-se tambem no plano á esquerda da estatueta, o Dr. Julio Ottoni, filho do grande brazileiro.

EM PAZ, EM ORDEM E EM TERMOS

Comicio dos empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para tratar do regulamento das horas de trabalho; aspecto do largo de S. Francisco de Paula no domingo ultimo, quando fallava um dos oradores da classe.

AS TRAGEDIAS DA AVIAÇÃO

O caso tragico que, na manhã de domingo ultimo, enlutou Paris, repercutiu dolorosamente em todo o mundo civilisado e provou mais uma vez quanto ainda é perigoso esse genero de «sport», até mesmo para os que nelle tomam parte como simples espectadores...

Eis a narração do tragico successo, segundo telegramma de 21:

«Hoje de manhã, como todos os jornaes haviam annunciado, deviam partir do campo de Issy-les-Moulineaux os aviadores que tomavam parte na corrida de aeroplanos

O SENADOR MONIS, PRESIDENTE DO CONSELHO QUE RECEBEU GRAVES FERIMENTOS

entre Paris e Madrid. Muito antes da hora marcada para a partida já se achavam no campo o Presidente do Conselho, o ministro da Guerra, autoridades, politicos, representantes da imprensa e uma enorme multidão. O Presidente do Conselho e o ministro da Guerra faziam parte de um grupo de umas vinte pessoas, que estava um pouco

O SR. HENRI BERTEAUX, MINISTRO DA GUERRA, MORTO DEVIDO AOS FERIMENTOS QUE RECEBEU

affastado da massa popular, num local que lhes havia sido préviamente destinado.

As seis horas e trinta e cinco minutos, precisamente, passava por cima do grupo o aviador Train, quando, sem que as pessoas presentes pudessem notar qualquer cousa de anormal, o apparelho desceu com uma rapidez assombrosa e cahiu sobre ellas pesadamente.

O ministro da Guerra, apanhado em cheio pelo apparelho, ficou em estado lastimavel. O seu corpo foi levantado do chão ainda com vida, mas horrivelmente mutilado. Morreu momentos depois.

O Sr. Henri Deutsch de la Meurthe recebeu tambem graves ferimentos, mas parece que não corre tanto perigo como o presidente do Conselho, cujo estado é desesperador. Tambem ficou ligeiramente ferido numa perna, o Sr Antoine Monis, filho do presidente do Conselho de Ministros.

O aviador Train e uma outra pessoa que ia no seu apparelho ficaram completamente illesos.

O senador Monis deu prova de grande sentimento «sportivo», determinando que a corrida continuasse, como se nada houvesse occorrido. A' vista d'isso, resolveu-se correr a segunda etapa—Angoulême-San Sebastian—na terça-feira, e a terceira—San Sebastian-Madrid, na quinta-feira.

FUNCCIONARIOS POSTAES

Eugenio Cruz, solicito e zeloso estafeta ambulante na E. F. de Santo Amaro, Estado da Bahia, onde é estimado por todos, gosando de geraes sympathias.

CAIXA DO MALHO

Florencio Pires (S. Paulo) —Sem dizer quem é o caricaturado, não.

D. Gomes (Além Parahyba) — Transcrevemos aqui mesmo o seu pensamento:

«O homem que finge amar a uma mulher,só para passar o tempo, commette um acto indigno perante Cupido e deve ser desprezado pelas gentis representantes do bello sexo.»

Commette um acto indigno perante Cupido?... Homem essa! Então a sociedade, que o namorador por passatempo affronta, é o menino nú, da azas, arco e aljava, que a mythologia nos impingiu?!

Ora, Sr. Gomes,deixemo-nos de pieguices demasiadas! Basta aquelle *negocio* do desprezo das «gentis representantes do bello sexo»—desprezo assás problematico, pois o que está verificado é que o moço namorador tem sempre um *bandão* d'ellas pelo beicinho...

Poliara (Estação da Grama)—Vamos conferir a sua carta enygmatica, a ver se está conforme o texto.

Remettente d'*O Labaro* (Taubaté)—Lemos no n. 71 d'esse orgão o *acto* do Sr. Dom Adaucto, bispo da Parahyba, prohibindo que todos os fieis de sua Diocese leiam *O Malho*.

S. Ex. reverendissima póde ser um santo homem e ter lá as suas razões, boas ou más, para nos excomungar; mas mentiu como um villão, quando disse que *O Malho* «tudo maculava com o virus da pornographia».

E é muito triste ver-se um homem collocado naquellas alturas fingindo ignorar o valor das palavras para calumniar uma revista que tem tido e continuará a ter por seu programma: elevar o bom clero e castigar o máu, quando este

HESPANHOLADAS INTERNACIONAES

Telegrammas de Tetuan (Marrocos) revelam a historia heroe-comica da grande victoria que se aprégoou ter sido ganha pelos hespanhóes em luta contra as tribus Anghera, operações em que se dizia ter sido morto um grande numero de rebeldes. O que se apura agora é que um mouro que, encarregado de conduzir para certo lugar um rebanho de 500 porcos, propriedade de um hespanhol que vive em Tetuan, assustado com a apparição repentina de soldados hespanhoes, tocou os porcos o mais vivamente que poude, indo os animaes abrigar-se num logar rodeado de plantações de cortiça, onde, durante a noite, extranhando a pousada, não cessaram de dar mostras de seu descontentamento, lançando ao ar desabalados grunhidos. Immediatamente os hespanhoes abriram naquella direcção viva fuzilaria, a que não tardou a juntar-se a artilharia tambem. E' inutil dizer que os porcos dispararam em todas as direcções. O commandante militar hespanhol mandou então um enviado especial ao Consul de Hespanha em Tetuan encarregando-o de communicar a gloriosa victoria. O consul, por seu turno, informou todos os seus collegas do Corpo Consular e o publico em geral. Reconhece agora o Consul que o commandante hespanhol esbanjou toda a sua energia e coragem, como o Ajax da fabula, numa sanguinolenta batalha contra os porcos. Somente Ajax, segundo reza a lenda, suicidou-se depois d'isso; e da morte do chefe hespanhol não ha, por emquanto, noticia. — (*Telegramma de Londres para o Jornal do Commercio*)

Ou essa bravata quixotesca, que ahi fica narrada e illustrada ou a «valentia» do governo hespanhol prohibindo, como prohibiu, a emigração para o Brazil...

CARAMBA! CARACOLES!... MIREN USTEDS!...

POPULARIDADE PRESIDENCIAL

No interior do palacio do Cattete: o Sr. presidente da Republica entre a menina Angelina Rijo de Moraes — que em nome dos operarios lhe offereceu um album com as assignaturas dos promotores da manifestação — e os operarios Moysés Zacharias e Honorio de Figueiredo, oradores dos operarios, na noite da grande manifestação por motivo de seu anniversario natalicio.

Estavam presentes o ministerio, as casas civil e militar do presidente e grande numero de convidados e commissões operarias.

se desmanda e entra francamente no caminho da pornographia... pratica.

Havemos de voltar ao assumpto, para resposta mais completa.

Romano (?) - Vamos aproveitar os tres desenhos que nos remetteu; deve, porém, traçar um pouco mais grosso, para que os trabalhos supportem a reducção.

VENDO A PARADA

Elle, intencionalmente: — Aprecio muito estas paradas e é aqui o meu logar...

Ella, no mesmo tom: —Que pena! Noto falta de *pessoal*... na tracção da artilharia...

Crêso (Belém)—Aqui vai a sua segunda... espetadella.

MOTTE

Pernambuco está vendido
Pelos asseclas do Rosa.

GLOZA

E' geralmente sabido
Que por mesquinho dinheiro,
Aos bancos do estrangeiro
Pernambuco está vendido.
Que um Nazareno investido
Na governança odiosa,
Não olha a crise horrorosa
Porque passa todo o Estado,
A fundo abysmo levado
Pelos asseclas do Rosa.

Crêso

Mineiro (Sant'Anna de Pirapetinga)—Póde mandar trabalhos, mas não coloridos, como fez o primeiro que nos enviou.

O preto no branco, tão sómente.

Reconhecemos-lhe lisonjeiras disposições.

J. A. de Almeida (Maxambomba)—Diz o senhor que o *pensamento* do sargento Antonio Ferreira Guimarães, inserto n'*O Malho* de 6 do corrente, é uma mistura de dois pensamentos: um do apostolo S. Paulo e outro de auctor incognito, impresso num livro desse genero de litteratura *pensamenteira*...

Ora, francamente, o sargento merece até ser promovido a general, por ter demonstrado tanta *estrategia* na combinação de elementos sagrados e profanos...

Nós damos o cavaco com os plagiadores e sempre lhes gritamos o—*Pega!*—da praxe; mas, neste caso, parece-nos que é o sargento de policia quem deve apitar, por tentarem roubar-lhe a... invenção!

José de Mattos Franco (Chave do Satyro) — Talvez seja melhor mandar outra cópia da musica.

Manuel Miguelote Vianna (Rio)- Não nos recordamos da caricatura a que se refere.

J. P. Ribeiro (Catalão)—Sim, senhor! Venha de lá um abraço, illustre poeta goyano! Você foi de uma franqueza rara para com a sua namorada, dizendo-lhe:

«Tua côr, morena, me affaga,
Tua face que me desespera!
Jamais pensei, cara amiga,
De te abandonar nesta era!

Traduzamos

Você reparou que a côr da *pequena* tinha qualidades de arminho ou de halito de boisinho que, segundo a historia sagrada, affagou o berço de Bethlém... Desconfiou d'esse *milagre* da côr e vendo que a face da *bella* tambem tinha virtudes de... *pós de mico*— que, pelo contacto, tanto fazem desesperar — resolveu fazer das tripas coração e abandonar a *cuja* «nesta era» isto é, quando o frio começa a requerer aconchegos caloriferos...

Um *heróe* e um *martyr* é que você é, *seu* Ribeiro!

Leitor (Itú)—Recebemos o numero d'*A Federação*, de 7 do corrente, onde vem o artigo intitulado—*Os informantes d'O Malho*.

Já em tempo explicámos o «porquê» da publicação do retrato do Frei Gaspar com as notas que nos foram enviadas por pessoa que nos merecia fé. Não somos relogio de repetição; e, quanto aos desaforos d'*A Federação*, devolvemo-lh'os intactos, de recochete, com estas perguntas:

—E o padre Manoel Cyriaco?
—Onde está Idalina?...

L. F. B. (Salto de Itú)—Chama o camarada *soneto* a esta simples quadrinha:

«Eu amo uma *minina*
que é *bela*, *bunitinha*
é lindo. E' formoza
é *tuda engrasadinha*.»

Que essa *minina* fique avisada: Não caia com os amores

O ALVO FINAL DO PUM! PUM!

MANAOS, 19—O bombardeio de que foi victima a cidade de Manáos deu logar á que fossem propostas varias acções de indemnisação no Juizo Federal, contra a União. Pendem de julgamento 19 acções, cujo total se eleva a mais de mil e duzentos contos.—(*Telegramma do Jornal*)

LEO

RECLAMAÇÕES

RECLAMAÇÕES 1200 CONTOS

THESOURO

MANAOS

ULTIMOS «TIROS» DO BOMBARDEIO DE MANAOS

E' sempre assim: a politicagem faz *estrupicios* e a União é que paga as favas, com o «suor do povo...» Bonito!...

O PESSOAL DA UNIÃO

Pessoal da officina de gravura da Imprensa Nacional, com o seu respectivo chefe.
Agora é assim: tudo correcto no vestuario e firme no trabalho.

de tal poetastro! Quem ignora tanto a lingua patria a ponto de a transformar numa cousa asquerosa, pensa talvez que amor é cisco e é capaz confundir quem ama com uma vassoura...

Se puder, metta-lhe nas mãos uma carta de A B C e mande o L. F. B... bugiar!

A. Mando (S. Gonçalo de Nictheroy) — Cá está o seu desenho em papel vegetal. Pretende demonstrar... o que? O senhor chama lhe... «Calça bota, systema brazileiro.» Evita joelheiras, pernas nuas de creanças, etc.

Como?

Sem a devida explicação, ou é pilheria ou é *bota*!

Fausto (?) — Aqui vai o soneto:

A OPHELIA

Vendo sorrir meus labios, descuidados,
Para outros que não são da minha amada,
Ella escreve-me rabida, agastada,
Uns versos lindos... mas copiados!

E o ciume vem descripto entre os bordados
Da phrase mais subtil e castigada:
Quer a morte por ver-se abandonada,
E faz-me o mais infiel dos namorados.

Ella não sabe, nem percebe o quanto
Sou prodigo no amor se vejo um traço
De faceira mulher que é meu encanto.

Se á linda, por ser linda, dou meu braço,
E á feia, por ser feia, não dou tanto,
A ella... reservo meu melhor pedaço.

E, agora — o promettido é devido: venha o queijo

M. S. (Nictheroy)—Achamos que ainda é muito cedo; mas, por segurança, talvez não seja mau dirigir-se aos ministros da Viação e Obras Publicas, do Interior e Justiça e ao proprio Presidente.

E' a theoria do «bom capitão»: quanto mais *amarras*, melhor.

Raul Moraes (?) — Foi pena não ter empregado a tinta preta sobre papel liso e não pautado tambem de azul.

Veja se repete o desenho, que é aproveitavel.

Manuel Michimbi de Miliphorde Miguel de Oliveira... (*Uf!*) Bahia) — Que, senhor? Publicar a sua carta dando conta do aviso que recebeu da *Mão Negra*?! Deus nos livre de tal! Pois se só o seu nome enche quasi *O Malho*...

Reduza a *mão* de papel a *dous dedos*... de prosa e talvez nos animemos, então.

OLHO VIVO!

Dos depositos do escriptorio das obras do Ministerio do Interior, desappareceram 100 barricas de cimento.
(*Dos jornaes*)

ENTRE GATUNOS:

—Veja você: a gente com tanto *trabalho* e com tanto risco, para arranjar alguns vintens e, no entanto, *collegas* felizardos arranjam um bom par de contos de reis com uma perna ás costas...

—Isso é o que te parece... Você vai ver como vão ser «embarricados» alguns pobres diabos, emquanto os verdadeiros «ratos» atiram o cimento nos olhos do ministro, fugindo com o rabinho á responsabilidadede!...

Jupe-Gullote (Recife) — Olhe, carissima senhora: nós já fomos excommungados pelo bispo da Parahyba... Como quer, então, que contemos aos leitores as intimidades do reverendo... tal?

Tenha pena de nós! Olhe que as fogueiras do inferno não são caçoada... é serio!

J. P. Filho (S. Paulo) — Já pelo principio do soneto, que se segue, fizemos muito má idéa da sua ortographia e da sua metrica. Ora veja:

«Vae rompendo o *roséo* claro —
D'Aurora da minha vida—7
Da minha mocidade querida—9
Ao lado de minha amada—7»

Se tivesse de rimar, o seu *róseo* rimaria com *camapheu* ou... *sandeu*, e a sua *aurora* com *locomotora* ou mesmo com... *estoura*!

Da metrica...

Mas é melhor continuar a transcripção:

«Oh virgem dos meus sonhos—6
Oh flor dos meus dias—5
Venha ver o *teu* corsel—7
Tocando a triste lyra—6»

Tudo esclarecido! Desde que é um corsel *quem* toca a lyra, o que ha para admirar é que o tocador não exhibisse mais... coucesna correcção do idioma e da fórma poetica...

Para o picadeiro, pois!

José Casimiro Martins (Morro Alto) — Pedimos o obsequio de indicar o endereço de sua correspondencia, visto haver varias localidades com essa designação.

Francisco Faccioli (Jurema) — Recebida a musica. Será publicada.

Mem da Rocha (Rio) — Faça a tinta o que fez a lapis, supprimindo os personagens mortos. A lapis, como remetteu, não dão reproducção.

Romeu Petrocchi (S. Paulo) — A prova photographica chegou em tal estado, tão manchada de amarello, que não póde ser reproduzida.

Não tivemos a honra de ver e ouvir o seu collega Josias de Carvalho Barros; mas ficamos scientes do seu aviso: não publicaremos versos de pé quebrado nem prophecias *assignadas* com o seu nome.

J. S. N. (Santos) — Vamos conferir em publico e raso a sua poesia *A' Ella*:

«Hontem a tarde te vi
Conversando com um *jovem* galante
O coração *me ficou-me* estrangulado
De te ver assim confiante!»

Pois nós ficamos com vontade de estrangular o poeta, vendo a confiança que elle toma com a grammatica.

Já não fallamos na metrica horripilante: só aquelle *joven* com M e aquelle—*me ficou-me*—justificariam o aperto

OS POVOS TÊM OS GOVERNOS QUE MERECEM

«No Pará continúa a celeuma popular por causa de tantos monopolios realisados pela Intendencia Municipal. Ainda ultimamente houve o diabo por motivo da nova imposição contra a farinha e o pescado: a garoupa virou tubarão e da mandioca sahiu cinza. Os guardas municipaes que andavam armados de revólver foram desarmados pela policia.»

Zé Povo paraense: — Abaixo os monopolios! Lá vai obra! (*ouve-se o tiro*) — Viva a liberdade do commercio!!!

Arthur Lemos (de cá): — Titio! O senhor... assim... cai! Tanto estica a corda contra a opinião publica que, um dia nem a alma se lhe póde salvar!..

Indio do Brazil: — E' verdade, *seu* Arthur! A cousa está periclitando! O velho Lemos abusa muito de tudo e até dos nossos bons officios... Estou vendo as cousas pretas e... que será de nós dous, se tudo levar o diabo?!

ESTA' DURO DE ROER

Zé Povo: — «Eureka!» «Eureka!» Tive uma idéa genial, *seu* Salles: Mandar de presente ao Lemos, do Pará, o Modesto Leal e o Lafont...

Assim, elles transferem para lá o Banco Hypothecario, com o monopolio de importar e exportar tudo, sem pagarem um vintem de direitos...

Chico Salles: — Homem... realmente, é uma idéa-mãi: corremos d'aqui esses dous *alhos*...

Zé: — E elles ficam á vontade na terra dos monopolios.. Grande idéa!...

Salles: — Sim, mas o diabo é que o Intendente Lemos não admitte concurrentes...

---

no gasnete até o *camarada* botar a lingua de fóra, um palmo, pelo menos!

Seria uma applicação justissima da pena de Talião...

José Antonio P. de Abreu Almeida (Petrolina, Pernambuco)—Recebemos a participação do feliz nascimento, ás 9 horas do dia 18 de Abril, de seu filhinho Xenocrates. Muito agradecidos. Que elle imite o sabio grego do mesmo nome, celebre por suas virtudes, são os nossos desejos. Como, porém, os sabios da Grecia eram sete... não sabemos se nos entende...

Inferiores do «Minas Geraes» (Rio) — Recebemos as photographias. Publicaremos. Obrigados!

Oscar Seckber (Amparo)—O senhor não foi feliz fazendo as suas caricaturas, aliás geitosas, em papel amarellado e com tinta azulada.

Tal conjuncto é tudo quanto ha de antagonico a uma reproducção photographica. A senha é esta: papel bem branco; tinta bem preta (*nankin*).

DR. CABUHY PITANGA

Com um distincto *five o clock tea* e a presença do Sr. presidente da Republica, foi inaugurado no edificio da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Central, o «Atelier de Photographia» do Sr. Sylvio Bevilacqua. Uma exposição de magnificos trabalhos photographicos deu e dá idéa perfeita da competencia do artista, proprietario do novo estabelecimento, e dos recursos do moderno *atelier*.

Gratos pelo gentil convite e nossos parabens ao Sr. Bevilacqua pelo successo da sua exposição.

Com uma pontualidade que faz honra á gerencia temos recebido sempre o *Novo Mundo*, excellente e cada vez melhor semanario de propaganda do commercio, da lavoura e da industria.

A esse tão util programma allia o *Novo Mundo* variada materia de interesse geral, escripta em bom portuguez — o que não é muito commum... Ainda no ultimo numero, o 96, lemos um interessante e bem lançado artigo — *Crise da familia* — e um punhado de noticias mundiaes e scientificas, escriptas com muito *sal* as que comportavam esse *tempero*.

Parabens ao Jorge de Cysneiros.

MOCIDADE ACADEMICA

Os estudantes paranaenses — Jorge Alencar, Octavio da Silva, Manoel da Costa e Julio Ferreira.

Estudantes e... pandegos estes quatro leitores de Curityba.

ESPINHAS, CRAVOS e manchas do rosto, desapparecem com o uso do "Sabão Aristolino"

Infallivel na cura das **BROTOEJAS, ASSADURAS** e **MAO CHEIRO DOS SOVACOS**

SABÃO

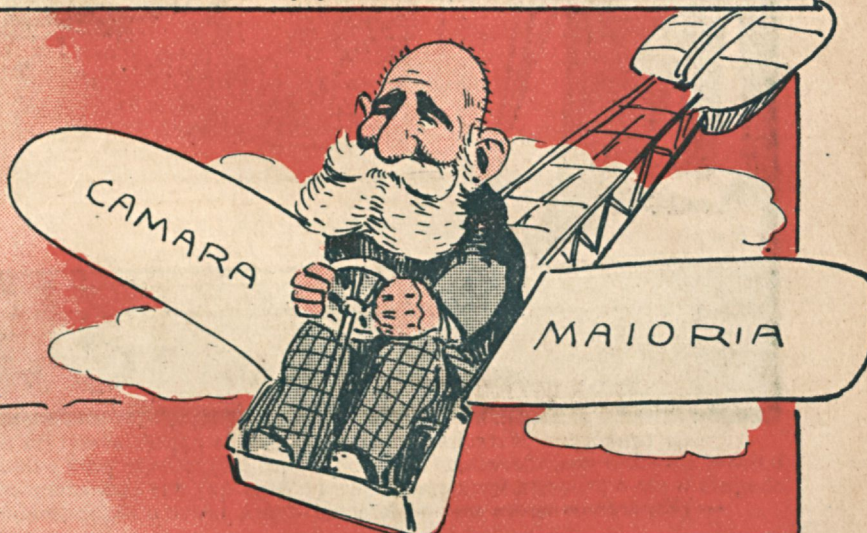
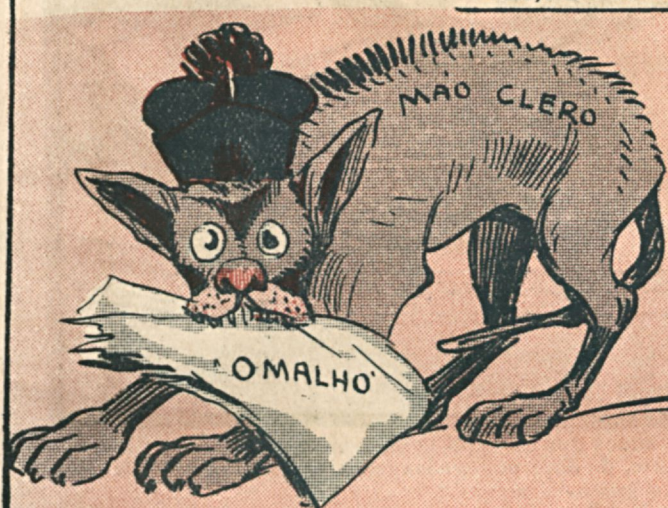
ARISTOLINO

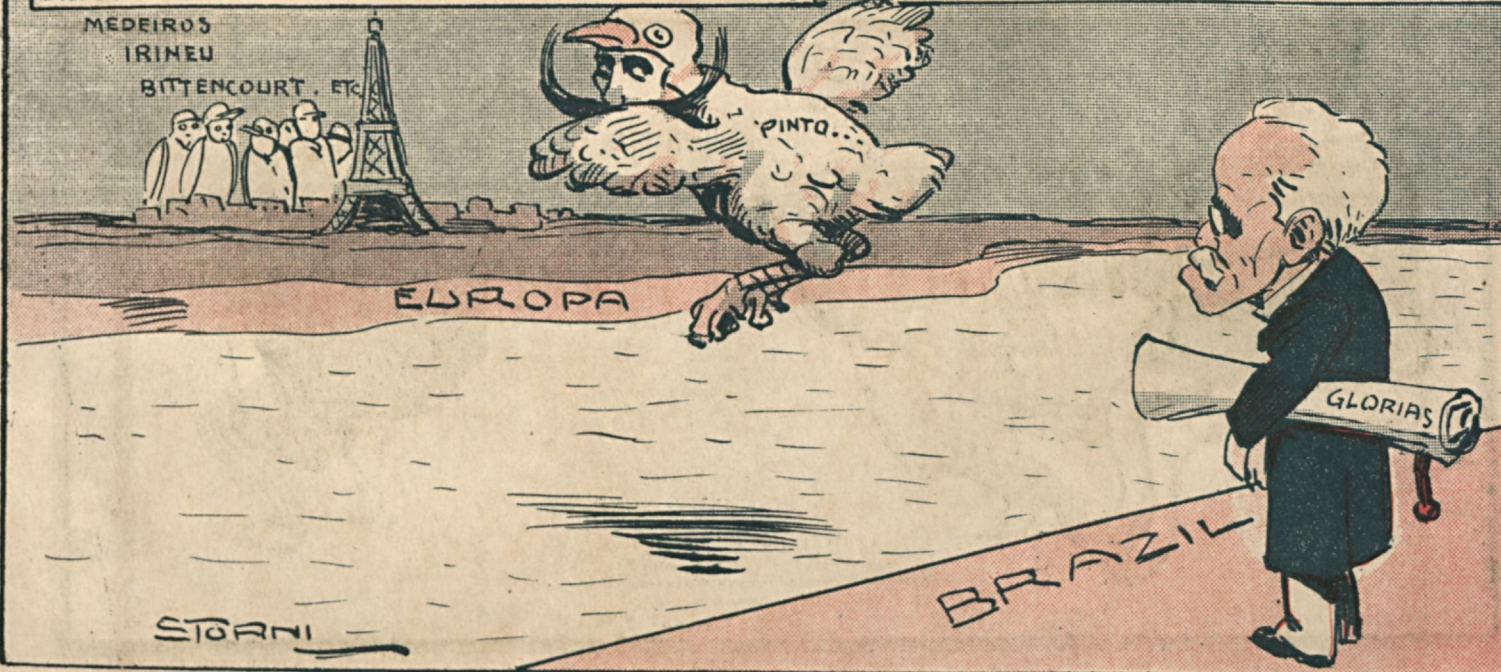
PARA O BANHO, BARBA, CASPA E MOLESTIAS DA PELLE

As **RUGAS** e pés de gallinha, desapparecem usando o **ARISTOLINO**

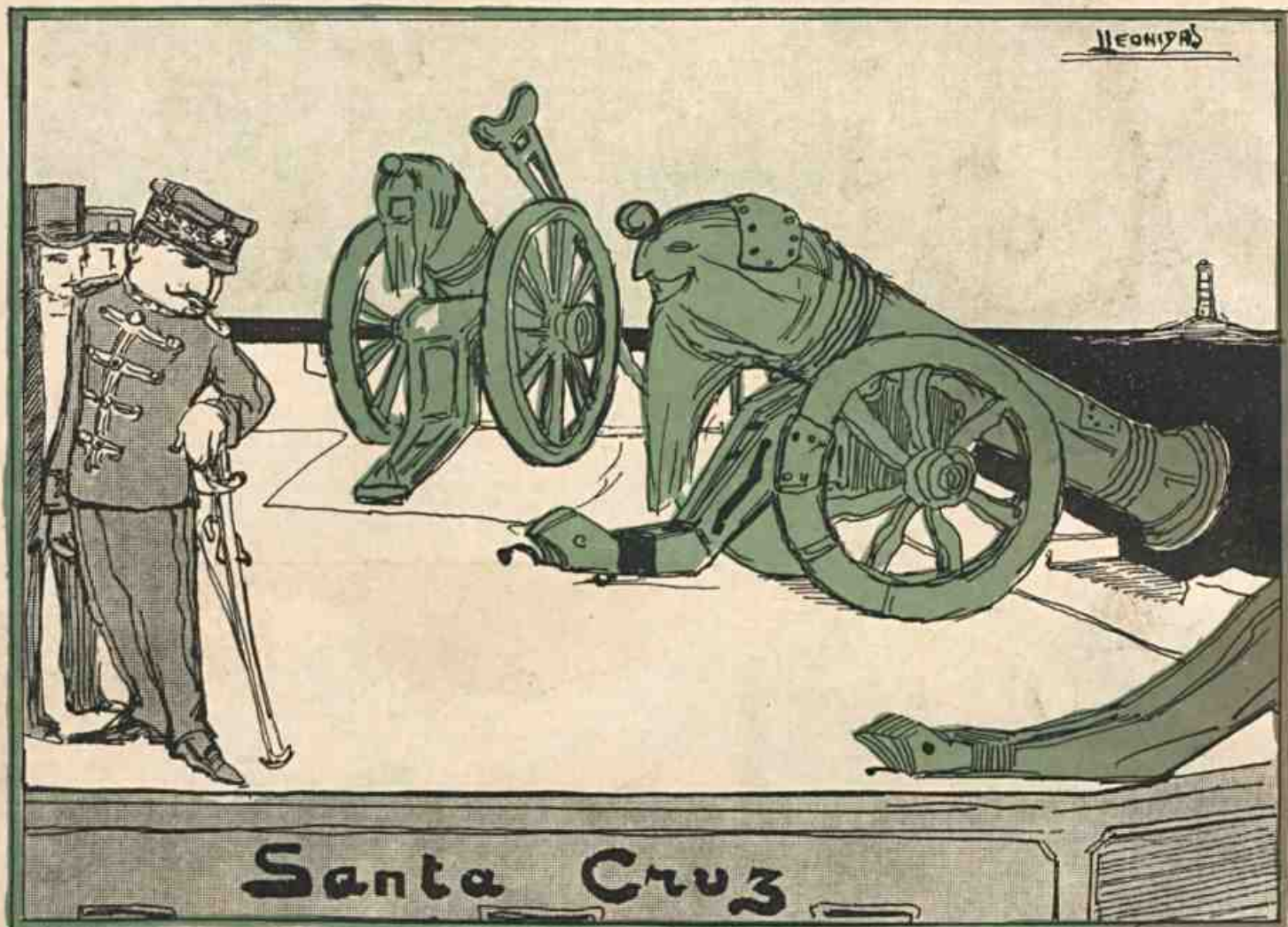
Vende-se em todas as casas de perfumarias, armarinhos, barbearias, pharmacias e drogarias do Brazil. Deposito: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 114, Rio de Janeiro

SALADA DA SEMANA

A fertilidade dos boatos espalhados pelos *thalassas* é assombrosa! Entre elles o mais engraçado é aquelle da invasão de Portugal por *Manuelito* que, á frente dos reaccionarios, reconquistaria o throno, apoiado *incondicionalmente* pela Allemanha. O espantalho não era mau para a *creança* Republica, mas as creanças de hoje não se assustam tão facilmente com os *papões*...

A hydrophobia do gado, que acaba de apparecer em certas regiões do Brazil, communicou-se tambem a certos padres que investem furiosamente contra *O Malho*.
A esses não seria mau administrar injecções anti-rabicas dos Drs. Peroba ou Páu-Ferro!

O Sr. Fonseca Hermes foi investido das funcções de *leader* da maioria na Camara dos De-soccupados. O logar é melindroso, sendo necessaria muita pericia para não levar um tombo!... O vôo da estréa esteve magnifico; agora vamos ver os outros.

«Vai-se a primeira pomba despertada...» Vão-se as outras etc, etc, e agora vai-se tambem o Pinto.... da Rocha.
E o pujante e novel partido que a reacção do civilismo acabava de crear, para honra das instituições republicanas, deixa o campo livre e abandonado, onde agoniza uma aguia!...
Os grandes partidos de opposição nunca se poderão organizar num paiz onde o commodismo e o *desinteresse* imperam..

A NOSSA DEFESA MILITAR

(A VISITA DO MARECHAL HERMES A' FORTALEZA DE STA. CRUZ)

Os canhões: —Marechal, veja como estamos imprestaveis! Ha trinta annos que nós aqui já não valemos mais nada! Dai-nos baixa e substitui-nos, marechal! Este ponto aqui é excellente para *pessoal* forte, de doze pollegadas para cima! Só assim Santa Cruz chegará a ser a primeira fortaleza da barra! Veja que nós somos sinceros e quem avisa amigo é...

(Esperemos agora que o marechal defira breve o requerimento dos canhões.)

NA BAHIA: IMPOSTOS RIDICULOS

Está levantando celeuma e provocando protestos, até mesmo dos consules, a lei municipal do imposto sobre mastros para bandeiras. — (*Telegrammas da Bahia*)

E' duvidoso que se possa concertar finanças com impostos tão ridiculos... Mas se a municipalidade da Bahia está em taes condições que não pode dispensar isso, porque não taxa tambem os páos das bandeiras arvoradas nas egrejas, em tempo de festa?...

A lei deve ser egual para todos e não de funil: estreita para os casacos e larga para as batinas...

POSTAES FEMININOS
Ao Sr. Benedicto Peixoto:

A vida, esse campo de tumulos, esse charcal de corpos em decomposição, esse pantano de miserias, perfidias e dor, esse infinito oceano de lagrimas, esse cemiterio abandonado... — é um cadaver que se move pelo instincto de viver, pela força do mal, só para saciar os desejos da maldade... E' uma infinidade de gemidos, de desgraças, de luto, de lastima... — Alice Alves (Bello Horizonte)

Do inédito «Impressões em pensamentos»

•

TRIOLET

A uma collega:

Minha sogra é rabugenta;
Estou cansada de a aturar;
E' desdentada, nojenta,
Minha sogra é rabujenta,
Falladeira, barulhenta,
Passa o dia a declamar;
Minha sogra é rabujenta
Estou cansada de a aturar...

S. Christovão — Esperança de Carvalho.

•

A' minha prezada madrinha Renata, retribuindo:

Assim como a flor se sente satisfeita ao receber o orvalho matutino, assim tambem eu me sinto immensamente feliz, quando me dedicas alguns dos teus bellos pensamentos. — Herminia A. Ramos (Engenho Novo)

•

A alma do coração é o amor — e a vida do amor é a constancia.—A. L. Silva (Nova Friburgo, E. do Rio)

•

Para Marietta:

Os caprichos do homem têm muitas vezes por base razões solidas. As razões só são conhecidas depois de muitos annos de captiveiro matrimonial.

O acaso é o capricho de Deus.—Antonietta de Campos (Cascadura).

QUADROS DO ESPIRITO RELIGIOSO

Normalistas ultimamente diplomadas pela Escola Normal do Rio de Janeiro: Grupo tirado após uma missa que, em acção de graças por esse facto, mandaram rezar na matriz do Sacramento, em 13 de Maio corrente. Ao centro do grupo figura o illustre celebrante padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

NOS «JARDINS» DOS THEATROS

VICTORIA MASCULINA

Ella, com muito pezar: — Ora, bolas! Ninguem mais repara na saia-calção...

Elle: — E' exacto, *madama*. Agora quem está produzindo escandalo... sou eu!...

A' Nenê:

O coração é um arcano e só com os olhos do amor se consegue desvendar parte de seus mysterios. E' pequenino na forma, porém uma arca não conteria metade do que elle contem. — Flóra de Liz (S. Paulo)

TRIOLET

A' M. C. P.

Eu fiquei, e tu partiste...
Fiquei sósinha a chorar!
Mas tu, meu pranto não viste...
Eu fiquei, e tu partiste.
Não sei se como eu sentiste
A dor teu peito abrazar!
Eu fiquei e tu partiste...
Fiquei sosinha a chorar!

Rosita Sotero (S. Paulo)

•

Deus collocou a mulher no mundo para que entre os homens houvesse grandes heroes e terriveis criminosos. — Adelina Ferreira S. (Paulo).

•

A' querida Tomyris Costa:

O ciume é um oceano immenso onde nossas almas sossobram entre as tempestades do coração. — A. Aldinha.

•

A dor mais tremenda do espirito é a desfeita de um amor sincero. — Annita Paranhos (Botafogo).

Está conforme — Le Blonde

ASPECTOS CARIOCAS

Mme. Helena F. Ten-Brink com sua filhinha Nair e sua irmã Mme. Alda F. Monteach, na Avenida Uruguayana

Feliz Anniversario

PAS DE QUATRE

A priminha Aurea R. Maciel

por Glicerio M. Pesqueira

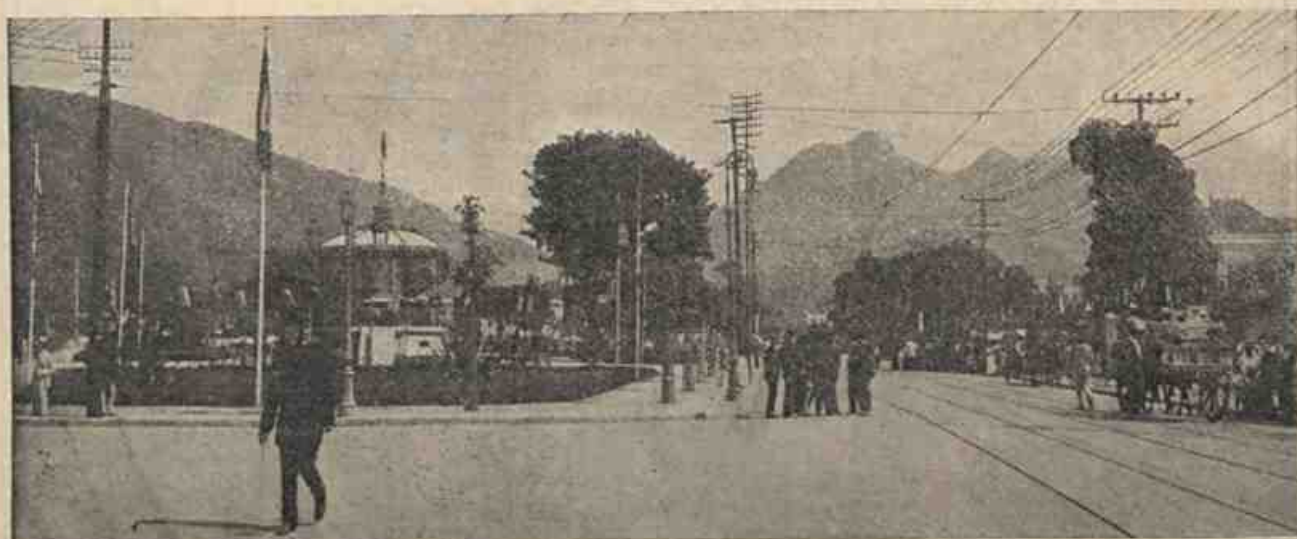
mf
cres
cen
do
1ª vez.
2ª vez.
D.C.
f.
FIM
TRIO
pp
p
forte
1ª
vez
2ª
vez
D.C.

A PRIMEIRA ESTRADA DE FERRO NO PIAUHY

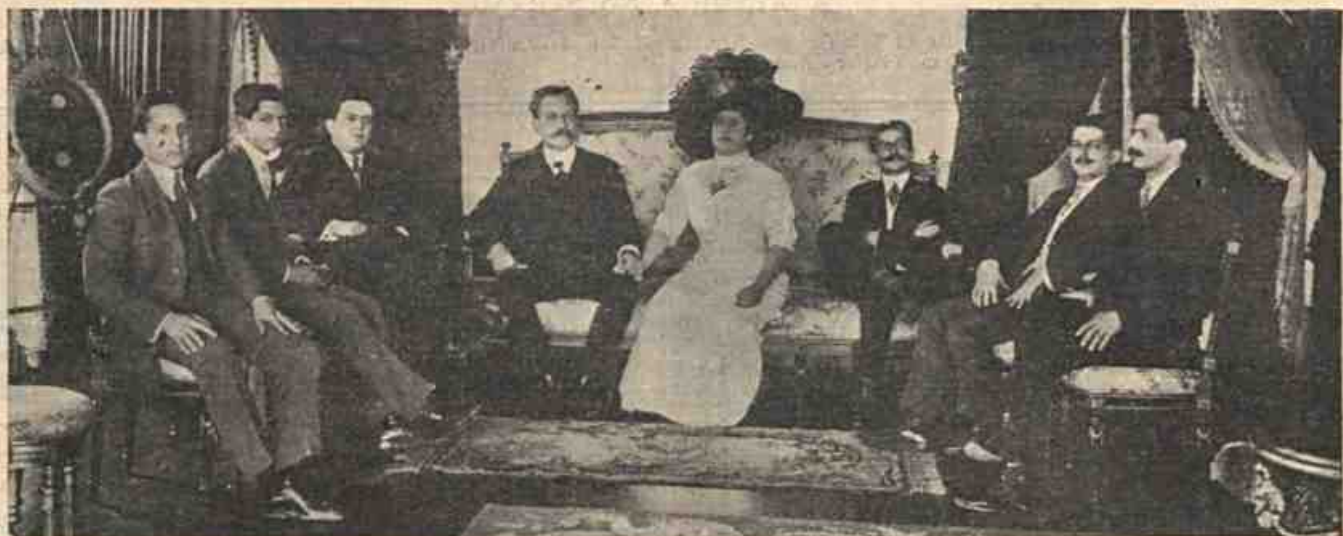
A ALEGRIA NO SERTÃO

«Pelo novo contracto da Rede Cearense, firmado pelo laborioso ministro Seabra, será construida a primeira estrada de ferro no Piauhy, ligando Campo Maior a Amarração.»

Reinou a alegria no sertão do Piauhy. Agora, sim! gritaram os sertanejos, comboieiros. Vamos ter Estrada de Ferro. Alegre-se tudo e alegrem-se todos!... Agora, burrinhos, vocês vão descançar das penosas viagens de 30 e 40 dias; não haverá mais pisaduras... Alegrem-se, vaqueiros! Agora vocês terão em que conduzir o vosso gado, o vosso algodão e a vossa rezina de jatobá. As montanhas Piauhyenses irão ouvir os apitos dos trens... Viva o progresso!! O Piauhy não podia ficar esquecido... Viva o ministro Seabra!

VISTAS DO RIO DE JANEIRO

Novo jardim no angulo da rua Conde de Bomfim com a Desembargador Izidoro (Fabrica das Chitas). Chama-se Praça Saenz Pena, como justa homenagem ao illustre presidente da Argentina, auctor da celebre phrase — *Tudo nos une e nada nos separa.*

Ao fundo as «alterosas montanhas»... da Tijuca.

A NOVA ORIENTAÇÃO

O Dr. Joaquim Abilio Borges e sua familia, no salão nobre do Collegio Abilio, no dia em que dous de seus enteados Claudio e Paulo, seguiram para os Estados Unidos da America do Norte, afim de se prepararem para a luta da vida, sem a preoccupação de diploma. (*Clické João Mendes.*)

NOIVADO FATAL

III

Ai de nós, meu amor, si não fosse a esperança

OCT. CUNHA

Meu coração outr'ora era um sacrario,
E o Amor era a santa eucharistia;
Da Esperança eu fazia o breviario
Onde resava em horas de agonia...

E no recinto desse santuario
Tua imagem formosa residia,
Parecendo traçar o itinerario
Do nosso amor repleto de poesia!

Hoje vejo-o no mundo da tristeza,
Em ruinas, sem força, abandonado,
Como um barco á mercê da correnteza!

Hei de viver somente de amargura!
Desde o dia fatal do teu noivado,
Que divulguei a minha sepultura!

Do «Lôas da D. Alice»

BENÚ DA CUNHA

SECRET DU COEUR

«Ouvir uma palavra é escutar a expressão de uma vontade: fitar um olhar é devassar uma alma inteira.»

VICTORIANO PALHARES

Nada me dizes, nem dirás... no emtanto,
Sei bem que tens o coração ferido,
Por um mal, mysterioso, indefinido,
Que trae ao teu olhar um triste encanto.

Tinha meus olhos humidos de pranto
Quando fallei em nosso amor querido!
Falla! Sorri! O teu olhar dorido,
Tem qualquer cousa d'esse amor tão santo.

E o pobre vate, pallido, tristonho,
Cerrando os olhos tremulos, de medo,
Scisma nas lendas da Visão, do Sonho...

Sorri depois... e contemplaes refolhos,
Sonda e perscruta o dulcido segredo
Que, radiante, vive nos teus olhos!

Rio, 911

J. ARMANDO DE ALMEIDA

SONETO

A'..

Eu quero ver-te assim, ó doce amada,
A sorrir e a cantar eternamente...
A tristeza é ferida impertinente
Que torna-nos a vida mais pesada!

Quando sorris eu tenho um'alvorada
No peito a despontar-me lentamente...
Quando cantas eu sinto docemente
Da negra dor minh'alma libertada!

Canta, pois, canta e ri, virgem querida...
Vive com tua voz meu peito exangue...
Descança-me por Deus d'esta ferida!

E não temas jamais de que eu me zangue...
Alegre canta e ri por toda a vida
Embora eu chore lagrimas de sangue!

Batataes

JERONYMO OSORIO

DOR OCCULTA

A Zalia Pereira:

«Olhos profundos, cheios de langor
—Espelhos d'alma reflectindo a dor!»

Olhos negros, de um pallido semblante
No fundo azul de olheiras lacrimosas;
Contae-me a magoa intensa, palpitante,
Que assim desbota desse rosto as rosas.

Contae-me porque vejo a todo instante,
Fulgir em vós, quaes perolas mimosas
Duas lagrimas puras, scintillantes,
Como gottas d'aljofar, caprichosas.

Contae-me porque vejo-vos tristonhos,
Como abysmados em longinquos sonhos,
—Sonhos de amor, miragens deliciosas...

Não me occulteis vosso pezar cruciante,
Olhos negros, de um pallido semblante
No fundo azul de olheiras lacrimosas!

S. Paulo, Março de 1911

ROBERTO JUNIOR

O NAUFRAGO

Na praia, ao pôr do sol, eu fito o oceano attenta
—O ondulante lençol coalhado de jangadas;
E uma corre veloz, e outra deslisa lenta,
—Com gaivotas gentis, á flor d'agua, em revoadas.

Um dos frageis bateis fica-se atraz: enfrenta
Em vão a furia audaz das ondas encrespadas,
Em vão enfrenta o mar a envolvel-o a nevoenta
Mortalha sepulchral das aguas revoltadas.

E o pobre jangadeiro anceia embalde o porto,
Já quasi morta a fé, no seio quasi morto...
Parte-se o remo... Exhausto o pescador desmaia.

E, sob o véo da noite — os espaços velando
O meu olhar afflicto— um cadaver rolando
Veiu de vaga em vaga, até bater na praia!

Ceará—Fortaleza

MARIA SAMPAIO

A LOUCURA DE VENUS

Ao Jardelino Campos Irmão:

Na poetica Chypre encantadora e vasta,
A' sombra de um mysterio esguio, alegre e olente,
O bello Adonis furta ao labio á Deusa casta
Um longo beijo, doudo, apaixonado e ardente.

Venus, a mãe do Amor, que de volupia sente,
Toda se estremecer, num frémito, se arrasta
Sobre a macia alfombra olorejante e quente,
Nos paroxismos da alma em febre em que se alastra...

Mas quando todo o Olympo a historia vem sabel-a,
D'essa paixão sem termo e clandestina e forte,
Faz de Adonis o Verme e de Venus a Estrella!...

—O'! querida minha, une a tua á minha bocca!
Vem!... Amemos!... que a vida é lôdo e lôdo é a Morte...
Que importa que eu seja Verme e tu Estrella louca?!

Bahia—M C M X I

ASTERIO DE CAMPOS

QUANDO PARTISTE...

A Hortencia Tavares:

Quando partiste, a lua illuminava,
Alegremente, os montes altaneiros;
E a brisa, ternamente baloiçava
A verde ramaria dos olmeiros.

A canora avesinha se aninhava,
Emittindo seus cantos derradeiros;
E a noite seus olhares espalhava
Por estes vastos campos tão fagueiros.

E te foste!... Chorosa e entristecida,
Encostada áquella arvore derruida
Onde iamos, ás vezes, conversar,

Eu contemplava, com magoado olhar,
A noite que enxugava com seu manto
As lagrimas sentidas de meu pranto

Ouro Fino—Minas—1911

ODETTE DONATI

CONDESSA

Lançando em derredor angelico sorriso
Capaz d'endoidecer a mais forte cabeça,
Passeia no jardim no passo mais conciso
Risonha e tentadora a magica Condessa.

E antes que d'uma flor a pet'la se amorteça
Alegremente vae beijal-a com seu riso,
Alem rompe ligeira a relva mais espessa
E ahi faz o seu ninho—um ceruleo paraiso...

Depois, vae-se a correr, em busca de phalenas
D'azinhas de velludo e gaze e de setins,
P'r'as suffocar nas mãos eburneas e pequenas.

Mas subito scintilla o olhar como luzerna,
Porque tropeça e cáe num ramo de jasmins,
Deixando apparecer a torneada perna...

Rio 911

LUPERCIO DE ESCOBAR

POSTAES MASCULINOS

Assim como as nuvens, impellidas pelo favonio, atravessam pressurosas o espaço ; assim tambem meu pensamento, mais rapido que um relampago, atravessa, revendo os saudosos momentos, os dias luctuosos desta alma magoada e dorida pela ingratidão inolvidavel de uma mulher perjura, e vai olhar, nas dobras do passado, as cinzas dos seus dias felizes, que se foram para não mais voltar— Walfrido Alves de Marins, (Rio).

AFFECTO

A'... ?

Pudesse agora possuir do poeta,
A rima, o sentimento, a lyra e o canto:
Então verias, flôr, o teu encanto
Desenhado na estrophe mais correcta.

O modo, a bella fórma, o teu quebranto,
Tudo que apraz e tudo que me inquieta...
Eu cantaria, assim, como um propheta
Acorrentado aos élos de teu pranto!

Eu diria, depois de embriagado,
Por todo esse universo profanado,
Num impeto de amor e de loucura:

Que te amo com ardor e com vehemencia
E desejo no céo dessa existencia
Uma estrella ideal—tua ventura!

Octavio Silva

O olhar é o protoplasma do amor. — Oscar Tavares Gomes

A Mlle Adalgiza:

Quem nunca sentiu no peito as doces emoções do amor, por certo que não tem vivido. Sem elle—o amor—insupor-

ONDE ESTÁ IDALINA?

Grupo de anti-clericaes reunidos em *pic-nic*, em Abril ultimo, no Bosque do Jabaquara, em S. Paulo, para festejar a libertação dos redactores da *Lanterna* e da *Battaglia*, presos arbitrariamente em 12 de Março, quando pretendiam tratar, num comicio, do caso do Orphanato Christovão Colombo.

Todas as fitas brancas que o leitor vê nos chapéus dos homens e nas testas das creanças tinham escripta a pergunta que nos mais uma vez repetimos: — *Onde está Idalina?*

OS BEZERROS DESMAMADOS... DO RECENSEAMENTO

Instantaneo a lapis de algumas caras de sujeitos empregados por chefes politicos nas commissões do recenseamento,no dia em que o presidente da Republica houve por bem acabar com essa mamata que só teve a vantagem de recensear algumas centenas de malandros : — estes e outros que taes recenseadores...

tavel se nos tornaria o existir, pois que, sendo o unico alimento que fortalece a alma, é tambem a luz, a essencia, que illumina e rejuvenesce o nosso ser. — Lucio Olivense (Belém)

O TEU OLHAR

O teu doce e meigo olhar
Cheio de graça e magia,
Traz-me sempre a divagar
Pelo azul da fantasia !

Tanta graça, tanto encanto
Tem esse teu doce olhar,
Que pode tentar um... santo
Que tu fites no altar !

Pode até, se um dia fores
Rezar junto aos pés da cruz,
Converter os peccadores,
E fazer peccar Jesus!...

H. A. d'Almeida (Santos)

O invejoso e verdugo e tyranno de si proprio: soffre por ver os outros gozar.— Everaldino Silva (Santo Amaro, Bahia)

O TEU MUCHOCHO

Ao Frederico Jason Fleury:

Aquelle muchocho teu
Repassado de desdem
Foi tão bom que até «doeu!...»
Aquelle muchocho teu
Confesso temor me deu
De uma birra ser tambem,
Aquelle muchocho teu...
Repassado de desdem...

Ai! eu desejava agora
O teu muchocho engraçado
Com tic que me namora !!
Ai! eu desejava agora
Ouvir bem sequinho, embora
Nascesse de um leve enfado,
Ai! eu desejava agora
O teu muchocho engraçado!

Gaudencio Silva — Pyrenopolis

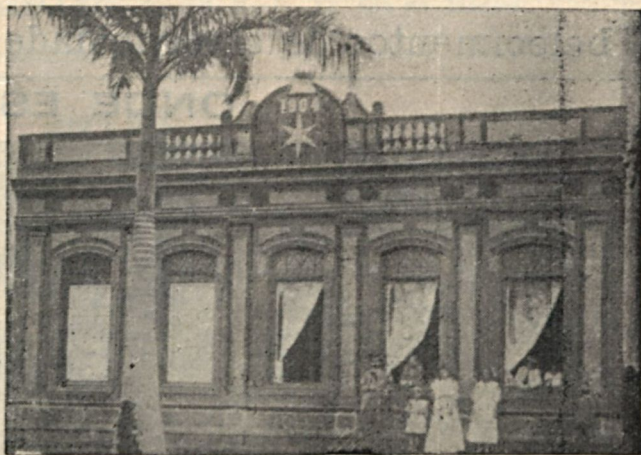
Ao amigo José Evangelista de Oliveira, pela passagem de seu natalicio.

Completar mais um anno de uma vida honesta,tendo a tranquillidade n'alma, e receber, como flôres, ternas caricias da esposa amada; como festas, os risos innocentes d'um filhinho é uma grande ventura. Por isso, amigo, eu venho felicitar-te !—Elmano Queiroz (Pará, Belém)

Ao meu amigo José Moreira:

A esperança é um mensageiro divino que anima e consola os scepticos.—Lima Guimarães.

Está conforme C. P.

RESIDENCIAS ESTADOAES

Em Villa de Miranda—Matto Grosso: a casa de residencia do abastado capitalista Sr. Angelo Rebuá que apparece á frente com sua exma. familia.

O Sr. Rebuá é tambem grande influencia politica, no municipio, muito popular, estimado e querido de todos.

(*Original enviado pelo S. J. de Mattos Lima*)

DE JOELHOS, POR TERPSYCHORE!

NA CIDADE DE UBÁ—ESTADO DE MINAS: GRUPO DE DIRECTORES, SOCIOS E CONVIDADOS DO CLUB DANSANTE COSMOPOLITA, NO DIA DO 3º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO, QUANDO FOI INAUGURADO O SEU NOVO E BELLO ESTANDARTE

Não vá o leitor pensar que a maioria dos presentes compõe-se de anões... Mas se nos perguntar por que é que estão ajoelhados, nós nos veremos seriamente atrapalhaados para responder...

Estes photographos têm exigencias que mettem medo!

1911

3· TORNEIO — MAIO E JUNHO

PREMIOS PARA 1ᵒˢ LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 8

2—2—Venere á millionaria terra.

K. Brito

(Do Club dos Pacholas)

2—4—O assento e a prece formam um paiz.

X. P. T. O.

Em retribuição a minha mana Jardilina A:

2—1—Minha irmã, venho aqui, te retribuir, com um mimoso ramo d'esta planta.

Joêlina (Nazareth, Pernambuco)

2—2—A ave, de um territorio de governo independente é devido á origem.

Rosita d'Alva (do Club dos Pacholas)

Juiz de Fóra

A fogueira e a nota da donzella são medicamento— 2—1—1.

Petita (do Club dos Pacholas)

Juiz de Fóra

JUSTIÇA DO AMAZONAS

Tenente-coronel Raymundo Gonçalves Nina, advogado provizionado pelo Superior Tribunal de Justiça, e Promotor de Justiça da importante Commarca de Panibús, em cujo cargo se conserva desde 1902

A' exima charadista, cujo conceito forma o pseudonymo:

-1—2—1—2—1—Venha cá mulher.

Venha cá, mulher. Nota, só a Providencia fará mudar, d'esta charadista o pseudonimo.

A. Andrade (S. Vicente)

Ao denodado charadista Aureolino e em desafio a Elvirinha:

2—2—Este compositor de musica hespanhol, não occupado, é vagabundo.

Midlareve, oh plodor (Santo Amaro—Bahia)

2—2—Tem o prefixo uma unidade de peso nas cinco linhas de papel de musica.

Tupy-Ukba (Macau)

CHARADA METAGRAMMA 9

(Varia a 3ª lettra)

4—4—Na Italia graciosa
Existe linda flor,
Que gira tão airosa
Qual ave do Equador.

Amor Perfeito (Do Club dos Pacholas)

Juiz de Fóra

CONTRA OS RATOS DO FÔRO

Por denuncia do Dr. Noemio da Silveira é publico e notorio o facto de certos escrivães explorarem deshumanamente com custas fabulosas e despezas fantasticas os inventarios em que ha orphãos e viuvas. A revelação desse facto causou grande escandalo. — (*Memoria publica*)

Se, na qualidade de Curador, o honrado Dr. Noemio protesta contra esses córtes nos orphãos, nós protestamos geralmente contra todas essas extorsões que transformam os cartorios da justiça em antros de rapina! E, a continuarem assim, pediremos á hygiene publica o expurgo d'esses antros, em nome do principio prophylatico, que faz guerra de morte aos ratos!...

BANDAS DE MUSICA DO INTERIOR

Afinada banda da Sociedade «Francisco Braga» e alguns directores e socios por occasião do *pic nic* que a directoria levou a effeito em Itaguahy—Estado do Rio. Esta banda, ao que nos dizem, honra muito o nome do nosso notavel maestro que lhe serve de patrono.

CHARADAS AUXILIARES 10 e 11

1—1—Dar, é cidade
2—1—Hegin, é cidade
3—1—Nares, é cidade
4—1—Goya, é cidade.

Conceito: Mulher

El Dourado

1—Very é rio do Indostão
2—Ura é Escantilhão
3—Tal é Pregador Portuguez
4—Dre é Flor de Sabugueiro,

Quem este decifrar
Bella ave terá.

Ignacio de Siqueira (Sanharó Pernambuco)

CHARADA BIFRONTE 12

A's gentillissimas poetisas Celina Celia do Ceu e Zaúra e ao talentoso vate José Bezerra de Menezes (Pernambuco):

Era tão linda, tão mimosa, que até a felicidade (esse astro radisso, cujo fulgôr 1, nos seduz receiava espargir sobre ella os seus almejados raios, não fosse um calôr excessivo crestar-lhe as delicadas petalas 1—1

Chamava-se Amôr essa graciosa plantinha e crescia em um cantinho do meu coração, num bosque de fagueiras esperança, cercado de roseas illusões! Mas... um dia, alguem lançou junto as tenue arbusto a semente do ciume, que desenvolvendo-se, rapidamente, se transformou em viçosa planta, de cujas flôres azues se desprendia uma perfume exquisito e penetrante, que envenenando o ambiente fez fenecer as esperanças e illusões.

Só a plantinha do Amôr procurou resistir; breve, porem começou a definhar e foi debalde que tentei reanimal-a, com o orvalho de minhas lagrimas, pois era tão linda, tão delicada, tão mimosa, que murchou!...

Myosotis

CHARADA EPENTHESADA 13

Ao Dr. Caradura, em retribuição:

2—4—A mulher bella é uma fonte perenne de inspiração. Não ha quem, ao contemplal-a, não se julgue transportado ás regiões ignotas da poesia.

Cardeal

(Pelo Club dos Casmurros—S. Paulo)

CHARADA SYNCOPADA 14

Retribuição ao amavel collega charadista Dydy Caldas, pelo seu trabalho «Heliotropio», a mim offerecido no O Malho n. 448:

Seu trabalho, Dydy Caldas,
Decifrei-o, sim, senhor.
Heliotropio é rocha ou pedra.—3

VOX POPULI

— Pois é como lhe digo: o Seabra foi de uma felicidade inaudita na revisão do contracto da rêde cearense. Basta dizer que tambem chamou aos peitos a gratidão do Estado do Piauhy...

—Imagine você quando elle for eleito presidente da Bahia... E' capaz de attrahir a gratidão do Ruy e do... Severino!...

Podendo tambem ser flor.
Dito isto, só me resta
Propalar com todo ardor:
— A sua bella charada
No genero é um primor.
E agradecido lhe digo
— Confundiu-me o seu favor. — 2

Vicencia, Pernambuco.

Leonillo Flôres

CHARADAS ANTIGAS 15 a 17

Ao mestre Nebel:

O pintor hespanhol — 2
Foi estudar para doutor
Na cidade da Malasia — 2
Aprendeu a agricultor.

ENTRE O GRAL E O PINHO

Odilon Amaral, pharmaceutico, residente em Annopolis e um dos mais afamados violonistas do Estado de S. Paulo.

E' interessante esse consorcio da sciencia do *misture e mande* com a arte do *pinho*...

COUSAS D'ESCACHA!

— Você viu como o Ruy Barbosa escachou o governo militar, no discurso de posse no Instituto dos Advogados? Elle provou, por A mais B, que a cultura do direito é avessa aos processos violentos, ao emprego da força, etc.

— Homem, isso agora... Eu poderia citar muitos exemplos em contrario, mas basta o mais recente: o atacante da Villa Alagôa-Monteiro, á frente de cangaceiros... o feroz aprisionador do promotor e outras auctoridades d'essa villa... o cruel martyrisador d'esses prisioneiros não é militar: é bacharel em direito... é o Dr. Augusto, e de mais a mais.... Santa Cruz!...

Que trabalho não lhe deu
Para conhecer as relvas,
Plantas, arvores e arbustos,
Palmeiras orchideas e hervas.

Elle estudou na Hespanha,
Estudou tambem em mantas,
Para conhecer as flores
E a ferrugem das plantas.

Cucaú de Campina

Dona Guilhermina Solange

Na ferramenta — 1
No alphabeto — 1/3
No pronome — 2/3 — 1
E' utensilio — 1/1

Caxambú

G. Gouvêa

NOVELLA

Para os denodados charadistas José Ramos Ferreira, Nababo, Duque de Maura, Heraclito Queiroz, e ao destimido e ousado, Binoca (o heroe):

Dardo estupendo que nos fére o peito cruelmente, nessas noites scismadouras em que se libra o pensamento pelas horas fagueiras do passado!...

Passado!... Sepulchro pavoroso que pouco a pouco vae abysmando as nossas aureas illusões de moças! Passado e Morte!... Antagonismo implacavel, que se desenrola na arena edemica da nossa vida! Ao recordar-me dos dias que se foram celeres e fugidios, para jamais voltarem, fico absorta pensando nos primeiros da minha infancia, como o primeiro flammejar de um raio auroreal brilhando na minha existencia. Oh! como é tão lugubre — 2 — ver-me agora afastada dos meus dias infantis; como o crepitar agonisante de um sol posto. Oh! dias que amei e que se foram como a estrella vesper prestes a apagar a sua luz bruxoleante no azul da immensidade!...

Recordação. — 6 — dolorosa ás vezes invade-me a mente pelas noites enluaradas, horas em que medito triste e sosinha no deserto de minhas febris divagações!... Estrella d'Alva.

Cachoeira, Bahia,

PERGUNTAS ENIGMATICAS 18 a 25

Ao egregio Rei da Ironia, autor do enigma Armando:

Meu vizinho Francisco Salvador
Rapazola deveras caçador
Foi um dia na matta surprehendido.
Esperava o rapez por uma lebre,
N'uma gruta encostado a meu casebre,
Quando viu junto a si grande ruido.

Pelos gritos que dava o Salvador
A principio criei algum pavor,
Mas depois dirige-me ao local,
Perguntei-lhe, o que tens Salvador?
Respondeu-me chorando, meu senhor
Approxima-se um medonho animal

Conheci que se tratava de espanto,
Pois apenas guinchava para um canto
Um pequeno e pacifico quadrumano
Bradei para o apraz espavorido,
Sahe chorão, porque fazes tanto alarido
Salvador tu não passas de um magano.

. . . .

Poderá o collega Paulistano
Dizer-me onde está quadrumano?

João Lopes (Nazareth, Pernambuco.)

Que nome tem o symbolo religioso da India?

Labinna

Qual é a palavra que represenla serra, cidade, porto e rio em partes diversas do territorio brazileiro?

Edouard Bertrand

As preclaro collega Samsão:

Excelso charadista, refulgente,
A ousadia, eu vos peço, releveis
De inquirir, mui humilde e reverente,
Se as idades do mundo conheceis.

Cupido

Ao João Mauricio:

Qual foi a Gorgones que, tendo ousado disputar a Minerva o premio da belleza, teve os cabellos mudados em serpentes e metamorphoseava em pedra os que a olhavam. Perseu cortou-lhe a cabeça e deu a Minerva para pôl-a no seu escudo?

O politico de Cucaú

HISTORICA

Ao amigo Euclydes Villas e aos charadistas Lagensses:

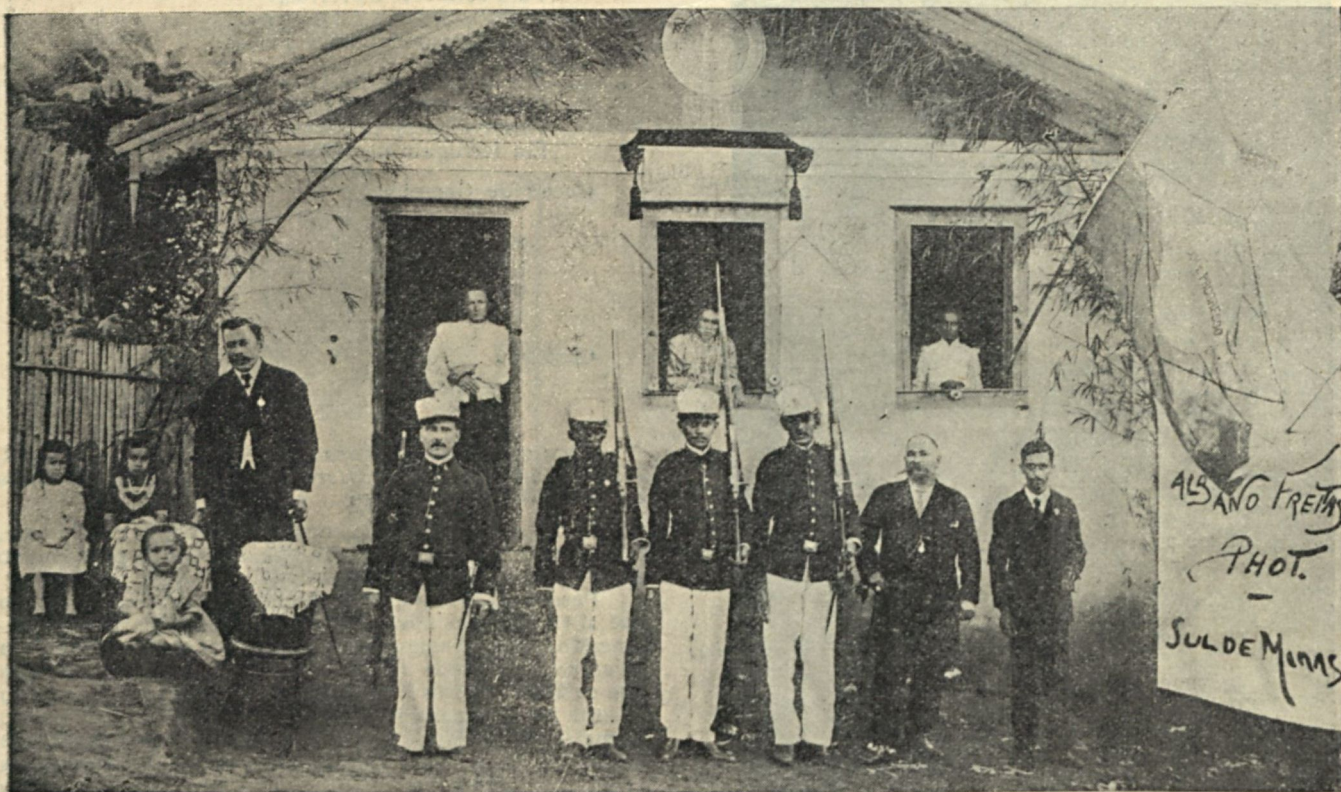
Qual foi a joven grega de rara belleza que inspirou viva paixão ao proprio amor, e que este a desposou e lhe deu a immortalidade.

José Corrêa das Neves

Desafio ao Tabaréu, que se occulta com os pseudonymos de Mephistopheles e Kane:

MOTE

Um charadista pichote
Convido-o para o desafio:
. . . .
Não sou vate nem orador,

FESTA PUBLICA EM FAMILIA

VILLA SYLVESTRE FERRAZ—SUL DE MINAS: O QUARTEL DO DESTACAMENTO POLICIAL EM FESTA, NO DIA 21 DE ABRIL ANNIVERSARIO DO MARTYRIO DE TIRADENTES

O primeiro fardado, a esquerda, é o commandante do destacamento, furriel Joaquim Vieira Braga, organisador da festa. A' sua direita, o energico delegado de policia capitão José de Oliveira Moraes e á sua esquerda os tres correctos soldados, o prestimoso auxiliar Florabello e o celebre chaveiro da cadeia, José dos Reis. Figuram tambem as dignas esposas do delegado, commandante e auxiliar e os filhinhos dos dous primeiros.

CINEMA LEGISLATIVO

Barbosa Lima:—Retirei o meu requerimento de informações sobre o caso do *Satellite*, mas aguardo a primeira opportunidade para continuar a metter o páu !...
Zé Povo:—E eu aguardo tambem essa occasião para me divertir um pouco... Que sensaboria medonha não seria a sessão legislativa, se não houvesse *fitas* de opposição?...

Nem tambem sou D. Quichote,
Mas, resiste com rigor
Um charadista pichote,
Te affronto de lança em riste,
Não sinto nenhum calafrio,
Quer com bravata, ou com chisle,
Convido-o para o desafio.
Onde está o "Grau de acidificação".

D. Pardal

Humilde e tosco agradecimento aos illustres charadistas Aureolino, Adolpho Taques e Arion, e dedicada ao meu presado e sempre lembrado mestre Tyjabaé, como verdadeira prova de amisade e eterna gratidão:

Iracema sentada na soleira
Vê na «ocara» o amado companheiro
E terno julga o amor d'este estrangeiro
Sem temer essa quadra passageira.

De longe a vê, o audaz nobre guerreiro
E fita ternamente a feiticeira
E a «canhatã poranga» o cavalheiro
Chamma a sua oca alegre e prazenteira

Volta o guerreiro e a «oca» de sua «Yára»
Oscula cam meiguice a tabajára
E um beijo ardente é o seu «aimê-coema»,

E elle ao lado da sua companheira
Ouve linda a jandaia na palmeira
A repetir o nome de Iracema...

Onde está o chronista portuguez ?

Aspasia de Mileto (Ceará, Fortaleza)

LOGOGRYPHOS 26

Aô gentil Raul Lopes, que tambem se occulta sob os pseudonymos de Osmond e Luar-Sepol:

Erigi lindo castello
De fulgentes phantasias,
P'ra vivermos, anjo bello—*,10,15,13,11,17,10
Aos ternos cantos da lyra,
Que apaixonado suspira—7,15,*,17,7,8
N'um reino de poesias...

Neste castello, formosa,
Erguido entre lindas flores—5,2,13,6,3,*,4,11
A vida será ditosa:
—Em pleno mar de blandicias,
Viveremos de caricias,
E viveremos de amores...

Longe do mundo malvado—1,8,15,*,*,9,10
Longe do mundo tão vil—7,16,15,15,12
Iremos, anjo adorado,
Fazer alegres, risonhos,
O nosso "paiz dos sonhos",
Neste castello gentil...

Violeta Ramos (Juiz de Fóra)

IMPRENSA PAULISTA

Redacção da *Lanterna*, semanario anti-clerical que se publica em S. Paulo. Sentados da direita para a esquerda: José Romero, Edgard Leuneroth e Neno Vasco. De pé, na mesma ordem: Beato da Silva, Eugenio Leuneroth e Leão Aymoré.
Estão aqui, estão excommungados pelo impagavel bispo da Parahyba...

Ao mestre Ignacio de Siqueira:

Certa occasião fallavam-me d'um gigante 5, 3, 7, 9, 7, que tem o nome d'uma constellação; como ja alguem me tivesse dito que o gigante era uma estrella 12, 6, 6, 7, 1, 14, 17, e ainda que podia ser a mensageira dos deuses 15, 3 10, 11, resolvi consultar a um distincto professor 12, 2, 6, 4, 14, 4, que á medida 18, 16, 1, que ia respondendo dizia : isto, é segredo, é mysterio e portanto, consente a *dous charadistas* que são o ornamento do Album de Œdipo.

Jorge de Oliveira — Recife

Ao autor «d'O Mare. al Presidente» em retribuicão :

Dou-te um presente
Caro parceiro
Que é um valente
Pelotiqueiro—3,6,3,5,4,5

Busca sereno
Com calma e tento
Morrão pequeno—1,2,7,4,5,3,2
P'ra tal portento.

Dá-lhe de rijo
Neste trabalho,
Que te dirijo
Aqui n'*O Malho*

Deuses do Olympo!
Que dizes lá?
Trabalho limpo
Não fazes já?

Que cousa linda,
Caro Baptista
Nesta berlinda
Ver-se um artista.

Esforço baldo,
Inutil, vão—1,2 3,5
Não vás ao saldo
Dá-lhe de mão.

Como és sabido
Vejo n'*O Malho*
Pois tenho lido,
Que és fino, és alho.

Ord-Nança

FAMILIA RIO-GRANDENSE

A Exma. familia do Sr. Dr. F. W. Romano, photographada em sua residencia, na cidade de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul.

PRO SUBURBIOS!

Zé:—E' chegado o momento solemne de V. Ex. fazer alguma cousa pelos suburbios, na qualidade de intendente municipal por lá...

Clarimundo de Mello:—Mas... que é que você quer?

Zé:—Uma cousa muito simples: aterro de vallas e esgotos...

Clarimundo:—Só?! Você até no pedir é pobre...

Zé:—E mesmo assim suo o topête para alcançar essas migalhas!...

Ao impavido charadista Sr. Augusto de Andrade e dedicado aos bons Vicentinos :

ADEUS A S. VICENTE!

S. Vicente, sobranceira
Qu'ao sopé da cordilheira—7,6,9
Florece como o jardim,
De ti me aparto saudosa,
Angustiada, chorosa,
—E como não ser assim

Se ahi amigas ficaram
Que, commovidas, juraram
Não me esquecerem jámais!
—Ah! como tive valor
Para abafar tanta dôr—9,7,10
Para calar tantos ais!

De ti oh! terra fadada
Tenho no peito guardada,
Uma saudade querida
Adeus terra hospitaleira—8.5,3,4,2,1,7,1,8
S. Vicente, sobranceira
—Poema de minha vida!

As tuas brisas suaves,
O canto de tuas aves,
Tudo conservo presente;

A GENTE DO COMMERCIO

Joaquim da Rocha Villares, activo gerente de casa commercial desta praça Antonio Augusto Dantel. E' um moço muito estimado e que por completar no dia 21 do corrente o seu 30º anniversario, recebeu muitissimos cumprimentos de seus innumeros amigos.

«Se rompe a aurora eu suspiro
«Se morre o sol eu deliro
Adeus, adeus, S. Vicente!

Celina Celia do Ceu (Encruzilha de Papicú, Nazareth)

Cordiaes saudações—Não somos da liça de Œdipo guerreiros 11, 3, 7, 8, 5, 13, 10, 4, 17 prómptos a pelejar em terriveis *, 2, 12, 4, *, 1, 4, 6 combates á guiza de Achiles e Heitor no prelio sanguinolento e diabolico 14, 9, 15, 16, *, 13, 7, 4 da guerra de Troya, mas noveis e fracos decifradores, que vêm, respeitosamente, comprimentar os que nesta revista, sobre este assumpto collaboram.

Castor e Pollux

A minha noiva cujo nome rebuça-se no conceito:

Tens da belleza, perfeito diadema
E da pureza, o simbolo, da graça.
E's o modelo inefavel do archanjo, 2, 6, 8, 5, 4
Com o alvor do cysne que esvoaça.

Tens um corpo feito de crystal,
Como a neve em marcha matutina,
E's o emblema fiel da castidade,
Tens de Apollo a luz esmeraldina, 9, 7, 8, 6, 8, 1

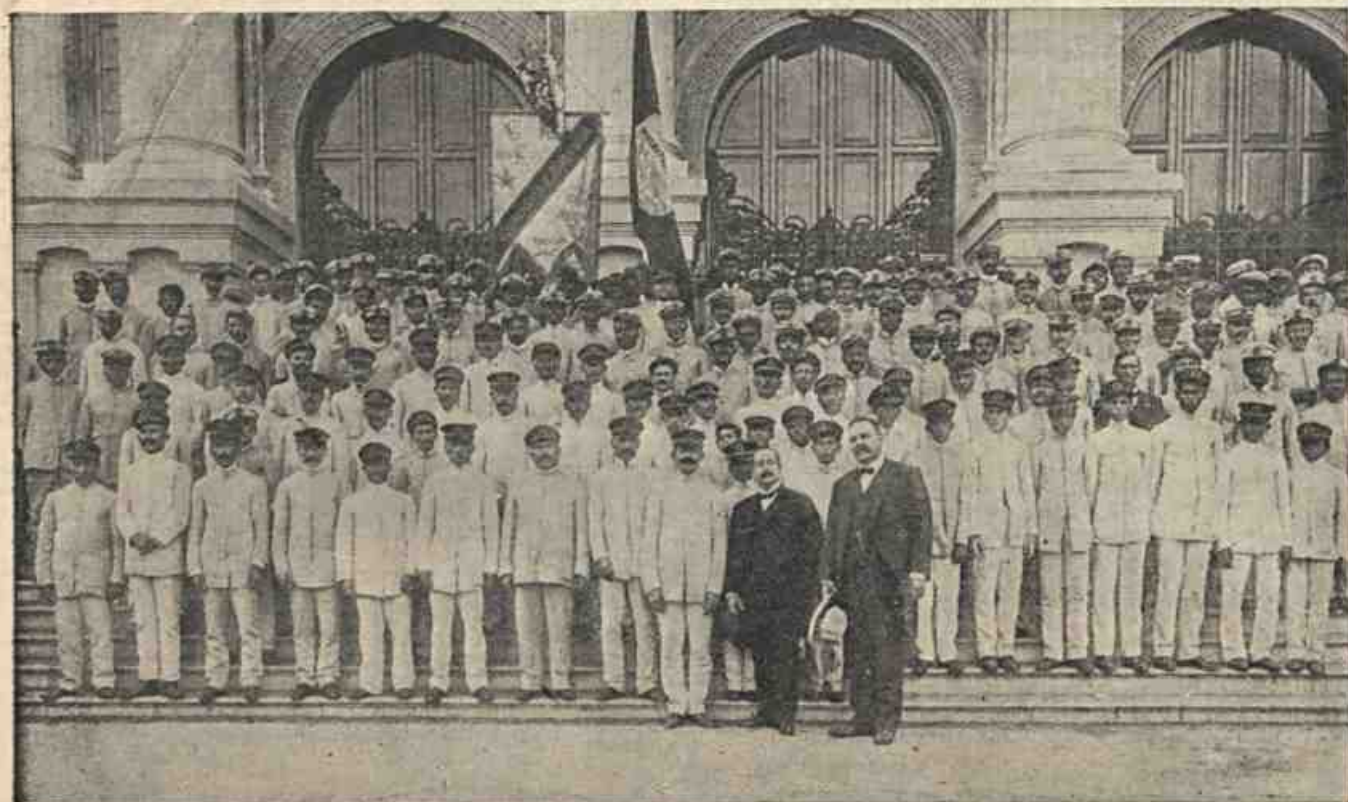
Tens indicio dum ser canonisado,
No fulgor de excelsa divindade
Envolto, o coração synthetisado.

APPARELHO-CHEFE CONTRA O JOGO

Graças a um invento marca «Belisario», temos agora uma nova machina para varrer casas... de jogo e desmanchar tavoragens...

Si o invento der optimo resultado, terá a devida patente e será registrado nos annaes da policia, como instrumento para «golpes de graça» na jogatina... quando ella puzer de novo a cabeça de fora.

Emquanto isso, diverte-se o Zé com as experiencias, sentindo lá no intimo que ellas se não estendam á mendicidade que infesta as ruas do Rio de Janeiro...

ECOS DE UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO

Grupo de mandadores, arrumadores, abridores e marcadores das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, que foram cumprimentar o Sr. presidente da Republica, no dia de seu anniversario natalicio.

Es' o espelho nitido da ternura;
Gracil imagem! celica deidade!
Tens a fórma ideal da formusura 3, 6, 8, 5, 9.

Gentil senhora

Calypso (Alagoinha, Parahyba)

ENIGMAS PITTORESCOS

Ao valente charadista Chisanthemo :

A Vianna

Enl Toda a Viit

-a :-iocaa A nha p DILECTA

E O

J. Dantas (Pau d'Alho, Pernambuco)

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 9 de Junho, isto em relação aos decifradores d'esta Capital. Para as soluções vindas de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, marco a mesma data para os carimbos postaes.

A 16 de Junho esgota-se o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

A mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba.

Para os demais logares é fixada a data de 23 de Junho.

SOLUÇÕES

Do n. 450 :

1, Caridoso; 2, Amor perfeito; 3, Servia; 4, Torpedo; 5, Pomona; 6, Martins Garcia; 7, Lavra-o; 8, Rua, o; 9, Canino; 10, Claro, a; 11, Mogorim, masim; 12, Querido, quedo; 13, Virgem Maria; 14, Abraços; 15, Abacaro; 16, Morgado; 17, Visão; 18, Inconstante; 19, David Rizzio; 20, Ons; 21, Glaco; 22, Raposo; 23, Nina; 24, Ninho; 25, Amor; 26, Christo em gloria morre; 27, Ama-te fervorosamente; 28, O rei de Israel com o vaso aguando a planta Elatina; 29, Demolição.

DECIFRADORES

Do n. 450 :

Max Linder e Ruggerone, 29 pontos cada um; Cupido, 27 pontos; Bill Cody, 23 pontos; Rimer & Thimer, 22 pontos; Octavio Brito, 18 pontos; Rosentina Carvalho, 17 pontos; Jorge de Oliveira, 14 pontos; Lalimoso, 13 pontos; Rosita d'Alva, 5 pontos; Pelta, 4 pontos; Amor perfeito, 2 pontos; Celeste, 15 pontos

Do n. 449 :

Joelina, 8 pontos; Jorge de Oliveira, 10 pontos; D. Pardal, 21 pontos; O Portico de Cacau, 6 pontos; Ignacio de Siqueira, 19 pontos; Dr. Mephistopheles, 21 pontos; D. Guilhermina Solange e Rosentina Carvalho, 22 pontos; Dr. A. Azevedo, Cecy e Opracilop Aguava, 3 pontos.

NA EUROPA

«Tem augmentado extraordinariamente a mendicidade nas ruas do Rio de Janeiro.» — (*Telegramma d'aqui para o estrangeiro*

— Excellente idéa: deixo de ser negociante quebrado.. faço-me mendigo no Rio de Janeiro e, dentro de poucos mezes, tenho uma fortuna como o *cego do cão*... Bella idéa!...

Do n. 448:

Ignacio de Siqueira, 15 pontos; Omidlaw Chylodor, 7 pontos; Stouw, 10 pontos; Lifort e D. Pardal, 17 pontos · José Corrêa Neves, 15 pontos; D Guilhermina Solange, 17 pontos; Jorge de Oliveira, 10 pontos; João Lopes, 14 pontos; Alho e Argemira Aloide de Serqueira 16 pontos.

Do n. 447:
João Lopes, 12 pontos e Elmano Queiroz, 15 pontos.
Do n. 446:
El-Dourado, 9 pontos.
Do n. 445:
Labinna, 8 pontos; Tupy Ukba, 28 pontos.
Do n. 444:
Tupy Ukba, 29 pontos.

CORRESPONDENCIA

Aspasia de Mileto—Os seus trabalhos serão sempre recibidos com o maior prazer em as nossas columnas, pois o cuidado que preside a sua elaboracão e o seu gosto artistico assim exigem.

Estava admirado da longa ausencia da presada collega O que me faz espanto, a illustre collaboradora dizer que havia remettido trabalhos, porém que deixaram com certeza, de chegar ao seu destino, senão os teria visto figurando em o nosso Album.

Myosotis—Nada tem a illustre collega para agradecer-me; o que fiz, foi apenas cumprir o meu dever.

João Barreto—O seu trabalho deixa de ser publicado, por não ter trazido a solução.

Tupy Ukba — Nesta data foram-lhe remettidos os seus premios.

Estrella d'Alva—Fico sciente da sua promessa e lhe asseguro que os seus trabalhos serão sempre bem recebidos.

Joelina— A sua composição foi entregue ao Dr. Cabuhy e está sendo estudada.

Adama—Póde enviar os seus trabalhos.

Carusinho—Peço desculpas ao illustre collega pela falta que commetti, forçado por um trabalho inadiavel.

Santinha (a vivandeira)—Em a nossa redacção fica uma carta para a collega.

CHARADA EM QUADRO
(por lettras)
(*Retribuição á insigne Guilhermina*):
A premio (*)

Certa ave, á beira de formoso rio,
Modula um hymno muito triste e vago,
Ciosa ao ver singrando outra mais bella
As mansas aguas d'argentino lago.

Argemira Alodia — Bahia

(*) «Os Simples» de Guerra Junqueiro ao decifrador que primeiro enviar a decifração a A. A. C., S. Pedro da Muritiba. Bahia.

AS HORAS DE TRABALHO

(MONOPOLIO EM PROJECTO?)

— Venho perguntar a V. S. se acha bom o novo projecto apresentado ao Conselho Municipal sobre as horas do trabalho e o fechamento das portas...

— Não me falle nisso! O projecto nas suas linhas geraes, não é mão. Tem, porém, minuciosidades ridiculas, como essa de exigir placas em todas as casas de commercio, indicando a que horas abrem e fecham e se fecham e abrem de dia ou de noite... Isso até parece pretexto para proteger algum monopolio de chapas!...

GRITO DE CONSCIENCIA

Elle:—Você está disposta a entrar no terreno do trabalho serio e das economias, como quer o teu *leader* Fonseca Hermes?

Ella:—Que remedio...

Elle:—E a opposição... consentirá nisso?

Ella:—Que remedio... Com certeza a opposição esbravejará um pouco... fará as costumadas obstrucções... mas, por fim, dará o braço á seringa!... Que remedio!...

Elle:—Deus te ouça e permitta que te não illudas!... Só assim, poderemos ser uteis ao paiz...

Club dos Pacholas (Juiz de Fóra) Saudações—Tenho a honra de communicar-vos que acaba de ser fundado, nesta cidade, á rua do Espirito Santo, 156, um club charadisticoque, na pia baptismal, recebeu o nome de «Pacholas».

Aproveitando o ensejo, offerecemos aos Mestres que labutam no *Malho*, nossos insignificantes prestimos.

A directoria: Leonor de Lyra, presidente; Violeta Ramos, secretaria; Rosita d'Alva, thesoureira; Alberto, procurador.

Juiz de Fóra, Minas, Maio 1911

NEBEL

Ha oito dias que se recommenda ao publico desta capital um restaurant supimpa onde o paladar mais esquesito se satisfaz, graças á sapiencia do *maître d'hotel* e á boa ordem e asseio que completam a gerencia da casa: o Stadt Coblenz—que resurgiu no mesmo local, magnificamente installado, alegre, convidativo.

O Sr. João Benito Pouza, proprietario, reuniu por esse motivo, grande numero de amigos e rapazes da imprensa, mimoseando-os com um almoço intimo, variado e opiparo.

Gratos pelo convite.

BIS-CHARADA

MEZ DE MAIO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias:

29 —
Segunda-feira, bom dia
P'ra começar a festança,
Com avestruz na folia
E vacca mestra na dansa.

30 —
Terça-feira, dia aziago
Para quem bater a bota,
Não para o burro que eu trago
Com jacaré na marmota.

31 —
Quarta-feira—eis findo o mez
Que todos dizem de flores:
Ganha o gato d'uma vez
Da borboleta os amores.

1 —
Quinta-feira, dia primo
Deste mez de polv'ra secca:
Pede ao touro forte animo
O macaco, de enxaqueca.

2 —
Sexta-feira—bacalhau
Com batatas ensopado,
O elephante diz que é mau,
Mas agrada muito ao veado.

3 —
E sabbado, finalmente,
D'esta quadra mudo a rima,
Dizendo alto a toda a gente:
—Tigre e cobra só por cima!

CHAPELARIA PACHECO

E' a que vende mais barato. Convém ler. Grande e real reducção nos preços

Chapéos para creanças	**Chapéos de palha e palmeira**
1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000.	5$000 a 10$000
Chapéos para homens	**Chapéos de palha estrangeiros** 12$000 a 15$000
2$500, 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000.	**Bonets para creanças**
Chapéos de lebre	1$500, 2$000 e 3$000
10$000 a 14$000	**Chapéos de sol**
Chapéos de castor	3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000, 7$000, 8$000
14$000 a 18$000	*Grande sortimento de guardas-chuva e bengalas, com castão de prata e de ouro, para homens e senhoras.*
Chapéos de brim branco	
1$500, 2$000 e 3$000	

AVISO—Aos freguezes e amigos do interior, pelo Correio, enviarei qualquer pedido que venha acompanhado de vale postal.

118, AVENIDA PASSOS, 118

J. F. MACIEL PACHECO

20 ANNOS DE SUCCESSO!

Quem soffrer de sezões ou febres palustres e outras, só ficará curado com as

PILULAS PAMPONET

preparadas por José Maria de Argollo Nobre.

Approvadas pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro e premiadas nas Exposições de S. Luiz em 904 e Nacional em 908.

Com tres dias não terá mais febres!

Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias.

Enviam-se pelo correio em uma caixa por 2$000 e 500 réis para o porte.

Depositarios — Araujo Freitas & C., Rio de Janeiro.

Pharmacia PAMPONET—S. Felix—Bahia

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**
Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro.
Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

ALFAIATARIA CRUZEIRO
36
RUA LUIZ DE CAMÕES

60$000!!!

Ternos **sob medida**, de casimira ou cheviot, Francez ou Inglez, côres modernas, preto ou azul. **Confecção esmerada** e forros de primeira qualidade. Enviam-se encommendas para o interior.

35$000

Ternos **sob medida** de brins de linho, padrões novidade e cuidadosamente molhados.

Não póde soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações phosphataria, hysterismo e fraqueza geral quem usar o

a preparação mais rica em glycerophosphatos. As pessoas magras sentem-se felizes usando o DYNAMOGENOL, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se, reconstituem se, conservando a conformação primitiva. Pharmacia Marinho — Rua Sete de Setembro n. 186.

O mais potente dos reconstituintes é o

HISTOGÉNOL NALINE

O Histogénol Naline TEM OBTIDO OS MELHORES ATTESTADOS

e é o **UNICO** medicamento do seu genero sobre o qual fizeram-se

Communicações á **Academia de Medicina de Paris**
» » **Sociedade de Therapeutica de Paris**
» » **Sociedade de Biologia de Paris**
e duas theses sustentadas perante os juizes competentes da **Faculdade de Medicina de Paris**

Ha já muitos annos que se emprega o HISTOGENOL NALINE nos Hospitaes, Sanatorios, Dispensatorios e Clinicas do mundo inteiro. As mais altas summidades medicas prescrevem-no diariamente contra as *Bronchites chronicas*, a *Tuberculose*, a *Anemia*, as *Debilidades geraes*, a *Neurasthenia*, o *Diabetes*, a *Escrofula*, o *Lymphatismo* e o *Paludismo*.

Este medicamento tambem aproveita maravilhosamente no tratamento da *Debilidade geral*, da *Fraqueza*, da *Chlorose*, do *Fastio*, symptomas aos quaes se vêm juntar a *Tosse*, os *Suores nocturnos*, os *Escarros espessos* e a *Febre*.

Tomando o HISTOGÉNOL NALINE o doente sente voltarem as forças e augmentar o seu peso; para se convencer d'isto basta que elle se pese antes e depois do tratamento.

Toma-se o HISTOGÉNOL NALINE na dose de 2 colheres de sopa, por dia, para os adultos, e 2 colheres, das de sobremesa para as creanças.

Encontram-se o elixir e o granulado em todas as pharmacias.

Para evitar as Falsificações e Imitações, convém especificar

Elixir, Granulado de Histogénol Naline

e certificar-se de que a A Firma A. NALINE se acha no gargalo dos frascos.

O HISTOGÉNOL NALINE acha-se á venda em todas as Pharmacias e drogarias, por maior, no Laboratorio do Sr. Abel NALINE, Pharmaceutico de 1ª classe, ex-interno dos Hospitaes de Paris, Fornecedor do *Ministerio da Marinha do Rio de Janeiro*

VILLENEUVE-LA-GARENNE, perto de **PARIS** (Seine)

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformoseados, Fortificados

COM AS **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜⁿ, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6$35.
Rio-de-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, rua de 7 Setembro

MALES DO ESTOMAGO

e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, arrôtos, prisão de ventre, máo halito etc., etc. Curam-se com o **Tridigestivo Cruz**, rua do Livramento 72. Andradas 91; em S. Paulo, rua Direita 38 e nas drogarias e pharmacias.

RONDA NOTURNA

— Esta vida de guarda noturno me mata... Apezar desta capa que me resguarda contra o frio, tão intenso nestas noites de inverno, parece que não resistirei... Sou constantemente atacado por accessos de tosse...

— E eu tambem estive assim no principio; mas, depois que tomei o BROMIL, resisto ás noites mais frias e humidas. Faze o mesmo e verás! Não ha tosse que resista ao BROMIL.

Officinas lithographicas d'O MALHO